BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 23H31
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 19 de junho de 2022

ANO 110 / Nº 37.671

SÃO JOÃO Na volta da celebração regional, A TARDE ouve população e traz orientações para proteção contra Covid

Forrozeiros confiam na vacina na retomada de festas juninas

Na reta final para a celebração do São João na Bahia, após dois anos sem os festejos por conta da pandemia, A TARDE foi a campo para captar as expectativas da população na retomada da tradição. Embora uma tendência de alta de casos de Covid tenha sido registrada em algumas regiões do estado nas últimas semanas, não há dados significativos da evolução na mesma proporção para quadros graves e óbitos, o que é atribuído por especialistas à cobertura vacinal. "A vacina conteve os casos graves e mortes, mas [durante as festas] medidas como o uso de máscara devem ser adotadas", alerta a imunologista Claudia Brodskyn. O engenheiro Eduardo Contreiras está animado para aproveitar o São João no interior. A4

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

"Nós estamos com muita saudade dos festejos de São João"

EDUARDO CONTREIRAS, engenheiro

muito+

TRADIÇÃO
Espetáculo junino das quadrilhas está de volta renovado 1 E 2

SHOWS
Produtora Fernanda Bezerra aponta mercado aquecido 3

Volta da tradição da quadrilha anima festas no estado

Uendel Galter / Ag. A TARDE

LEVI VASCONCELOS
Rui Rezende possui acervo único de fotos aéreas da Bahia B1

MERCADO
Segmentação é oportunidade de gerar valor para marcas B4

CINEMA
'Lightyear' traz a origem de um dos personagens clássicos da Pixar C1

Wallis Freitas / Divulgação

Patrícia, veterana e ainda campeã

ENTREVISTA
Patrícia Medrado, força viva do tênis B8

VITÓRIA
Leão encara Botafogo-SP no Barradão hoje B7

AMAZÔNIA
Perícia identifica corpo do indigenista Bruno Pereira

Da mesma forma que já havia sido identificado o corpo do jornalista Dom Philips, a Polícia Federal confirmou, ontem, a morte do indigenista Bruno Pereira, após exame da arcada dentária. Um terceiro suspeito dos assassinatos ocorridos na Amazônia foi preso. B5

SÃO JOÃO NO CENTRO HISTÓRICO
Prefeitura nega pedido para apoiar catadores

Notificada pelo Ministério Público do Trabalho da Bahia e Ministério Público do Estado para prestar apoio a cooperativas de reciclagem de resíduos durante o São João no Centro Histórico, a prefeitura negou apoio, alegando não ser organizadora dos eventos. A6

Divulgação

Van transporta cachorros

CUIDADOS
Viagens por terra dão mais conforto aos animais de estimação B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

CEIÇA SCHETTINI
"A gente envelhece desde o dia em que nasceu" A3

D. SERGIO DA ROCHA
"Problemas sociais exigem muito mais do que ações emergenciais" A3

OPINIÃO \ LEITOR
"Oxalá a velha estrela ilumine de novo os destinos da Nação" A2
GILBERT BORGES

ISSN 1516947-2

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900
opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Canudos receberá atendimento de saúde

Em Canudos, as comunidades de Raso, Bom Jardim, Rosário, Risca Faca, Rio do Suturno e São Bento vão receber até o dia 22 de junho, na próxima quarta-feira, a visita de profissionais de saúde em diversas especialidades.

Os atendimentos gratuitos correspondem à clínica geral, terapia ocupacional, odontologia, fisioterapia, com a oferta adicional de pequenos procedimentos cirúrgicos e exames laboratoriais e complementares.

A iniciativa é da empresa Voltalia, produtora de energia renovável a partir de captação de vento em parque instalado no município histórico de Canudos, lembrado pela resistência da comunidade liderada por Antônio Conselheiro.

-No ano passado, realizamos a primeira expedição de saúde nesta região onde está localizado o nosso complexo eólico", lembrou o administrador da Voltalia no Brasil, Robert Klein.

Segundo Robert Klein, as ações mensais são planejadas considerando as necessidades da região e população local, verificando-se um vácuo no atendimento do poder público.

HISTÓRICO DO TRABALHO - O trabalho vem sendo desenvolvido pela companhia há mais de 15 anos, atuando em regiões remotas no Brasil, demonstrando os investidores um cuidado com moradores habitantes no entorno dos empreendimentos, com o perfil de carência completa em todos os seus direitos sociais.

A visita dos médicos, dentistas e fisioterapeutas é resultado de uma parceria com o Instituto Brasileiro de Expedições Sociais (Ibes), com projeção de 9 mil pessoas atendidas ao final das 12 edições previstas para este ano.

"Os minoritários, empresas de fundo de pensão dos EUA, ganham em média R$ 6 bi por mês (...) Virou Petrobras futebol clube para seu presidente, diretores, conselheiros e dito minoritários. Vamos pra cima deles"

JAIR BOLSONARO, presidente, em mudança de tom sobre os ganhos da estatal controlada pelo governo

Parceria pela segurança

O Crea-BA é uma das instituições que integram a Fiscalização Preventiva Integrada dos Festejos Juninos do município de Santo Antonio de Jesus. A ação, que conta também com a participação da Prefeitura, do Ministério Público, Ministério Público do Trabalho, Coelba, Departamento de Polícia Técnica da Bahia e 16º Grupamento de Corpo de Bombeiros, tem o objetivo de prevenir ocorrências numa das festas mais tradicionais da Bahia. Santo Antonio de Jesus é um dos municípios baianos mais visitados no período junino. A ação, programada para os dias 21 e 22 de junho, prevê a inspeção no Espaço União – Local do Evento e do Forró do Lago, revisão dos locais para verificação das correções detectadas, bem como elaboração de relatório de inspeção e inconformidades.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

INVENÇÃO | ***Não se ignorando que a vida adulta nos traga para outros mundos, há uma parte que trazemos dentro de nós – nossa infância – capaz das mais singelas invenções. Olhar para o comum e inventar de um tudo é algo que podemos exercitar***

Interiorização da Justiça

O presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Zé Cocá, esteve esta semana na sede do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJ-BA) a convite da juíza Fabiana Pellegrino e da desembargadora Cynthia Resende para conhecer o Projeto Justiça para Todos. A UPB firmará um termo de cooperação técnica entre o Tribunal de Justiça e as prefeituras para implantação das salas passivas nos municípios que não têm sedes de comarcas. Nesses espaços os munícipes terão acesso a atendimento da justiça.

Pesquisa mineral avança

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) obteve o reconhecimento nacional em produção de conhecimento sobre jazidas e minas, ponto de partida para atração de investimentos.

O diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, destacou a importância da contribuição da pesquisa baiana para melhorar o índice de mapeamento do território nacional, hoje estimado em apenas 27% do potencial.

Para se ter uma ideia da distância do país para outras nações dotadas de grandes extensões, o Canadá e os Estados Unidos dispõem de 90% de área mapeada.

-O Brasil não conhece o Brasil em termos minerais", sintetizou, em um aforismo fácil de compreender, o diretor-presidente do Ibram.

Neste segundo semestre de 2022, a CBPM vai apresentar os relatórios dos levantamentos ?nalizados na região Norte da Bahia, como mais uma contribuição para o Brasil conhecer melhor seu perfil mineral.

O trabalho de análise resultante na descoberta de novas substâncias contou com equipamentos de última geração, partindo de um projeto inovador, para o qual foi necessário alto investimento por parte da CBPM.

Bomba-relógio junina

Gildeci de Oliveira Leite
Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA – Uneb
gildeci.leite@gmail.com

Foi o ano da descoberta da bomba-relógio. Novidade aos mais novos, a maioria já conhecia, sabia fazer o perigoso artefato. Se algumas mães soubessem do envolvimento dos rebentos em perturbações, principalmente bombas-relógios, as surras seriam certas. Além do resultado nefasto, a construção do produto bélico exigia acesso a matéria proibida, por um acaso vista em mãos juvenis causaria mais confusões e enredos investigativos, que os possíveis resultados do estouro surpresa de uma bomba. Como meninos poderiam ter em mãos aquele ingrediente para bomba-relógio? Com certeza seria um caso de polícia, ainda mais naquelas bandas pacatas de Santo Amaro do Catu. As bombas eram de fácil e autorizado acesso, mas o relógio impreciso, traiçoeiro, infiel não era permitido.

O fato é que nos prostramos na esquina da rua dos canudos, uma famosa e benquista encruzilhada de três pernas. Primeiro resolvemos quais pessoas não seriam vítimas. Mulheres grávidas, pessoas idosas ou carregando utensílios de alto valor estariam preservadas, excluídas como nossos alvos. A turma queria aprontar, mas ninguém desejava ser revelado. Oxente, no carnaval era assim, quase nunca descobriam as identidades das terríveis caretas. Nos festejos de junho não poderia ser diferente, as equipes das bombas-relógios teriam que continuar invisíveis. Uma perturbação exagerada seria motivo para manter missões investigavas por meses, até que fossem descobertos e punidos os culpados. Continuamos na vigília em uma das entradas dos canudos. Geralmente algumas valentias eram diminuídas e outras espertezas afloradas na hora do lançamento do explosivo. Quem iria engatilhar a armadilha? Quem iria colocar a armadilha no local?

Se algumas mães soubessem do envolvimento dos filhos em perturbações, as surras seriam certas

A partir daquele momento, os riscos caberiam aos calouros, ávidos por apreenderem, finalmente, como transformar uma bomba comum em bomba-relógio. Um dos mais velhos, sacou um cigarro e uma caixa de fósforos. Escolheu um dos calouros, que compulsoriamente teve o cigarro posto na boca. Com um dos lados em brasa, filtro cortado, a bomba estouraria quando a brasa alcançasse o pavio por dentro do cigarro. A jovem senhora passava na hora com duas bacias de plástico cheias de massa para bolos de aipim e carimã. Que prejuízo, tudo ao chão! Mesmo no escuro ela nos perseguiu. Cansou, mas não desistiu. Inventou para nossas mães que estávamos escondidos fumando cigarro. Na checagem dos hálitos, um foi descoberto e todos os outros delatados. Preferimos a punição pelo atentado à bomba-relógio, à falsa acusação de sermos fumantes. No dia seguinte, com marcas de cipós de araçazeiro, colhemos mandiocas, aipim e repusemos as massas dos bolos. À noite fomos convidados a comer, tudo virou festa de paz. Viva São João!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Que volte o 2 de julho

A crônica do jornalista Newton Sobral, inspirada nos pontos de vista do arquiteto Paulo Ormindo de Azevedo tem o condão de nos reportar ao nosso 2 de Julho. Eu costumo dizer aquilo que o Paulo Ormindo está cansado de falar: "a independência do Brasil foi, efetivamente, no dia 2 de julho de 1823". Quem vê a movimentação dos baianos no nosso famoso 2 de julho, não faz a mínima ideia do que representa para a Bahia e para o Brasil esta data. E os políticos são os responsáveis, principalmente, pela mudança do nome do aeroporto de Salvador, de 2 de Julho para Luiz Eduardo Magalhães, priorizando o culto à personalidade, subestimando - como escreve o Sobral - todas as lutas gloriosas do passado. Por mim, o nome do aeroporto de Salvador voltaria a ser "2 de Julho". **HILDEJUNDES F. DE FREITAS, FREITASH1939@GMAIL.COM**

Despreparado

Sem dúvidas, o atual presidente, Jair Bolsonaro, é despreparado para o cargo que ocupa. Ele é ingênuo e prepotente. Fala coisas absurdas e é um azarão visto que no seu governo ocorreu a pandemia. Por outro lado, temos em Lula um gênio da política. Um indivíduo iluminado e esperto. Com discurso afiado. Mas se refletirmos sobre a crise no governo Dilma veremos que a recessão daí surgida tem a raiz nos mandatos dos PT. Nas gastanças neles ocorridas. E este ano temos que decidir, de forma precária entre um despreparado e um esperto gastador. Difícil é decidir. Parece que Lula vai ganhar, mas o Brasil está preparado para um novo governo com mais do mesmo? Será que essa é uma tábua de salvação ou uma pesada âncora que vai levar o Brasil novamente e tragicamente ao fundo do mar? **ADRIANO BATISTA, BATISTAAJB8@GMAIL.COM**

Herói às avessas

O desgoverno da "Pátria Amada", cujo lema era "Brasil acima de tudo", está mais para "Mãe Gentil". Infelizmente, ainda há um pequeno percentual da população que acredita cegamente nas falácias proferidas pelo capitão, apesar do flagrante desmonte do patrimônio público brasileiro: privatização das refinarias de petróleo, dos Correios, da Eletrobras, entrega das jazidas de petróleo do pré-sal por valores irrisórios ao capital estrangeiro... Ufa! Seria cômico, se não fosse trágico, perceber que muitos trabalhadores brasileiros derramaram o próprio sangue para promover essas conquistas históricas e, hodiernamente, estão todas sendo entregues "de mão beijada". Além disso, não bastasse a subserviência de Bolsonaro ao Tio Sam, o comandante tupiniquim foi o último presidente de uma nação a reconhecer a vitória legítima do atual mandatário americano e corroborou o discurso fascista de fraude; artifício que pretende utilizar para justificar a provável futura derrota e implementação de tentativa golpista. Por isso o Capiroto, recentemente, em reunião privada com Joe Biden, na viagem que fez para participar da Cúpula das Américas, demonstrando total estado de desespero em razão do possível resultado da próxima eleição, recorre ao atual mandatário "todo poderoso" para que intervenha no processo eleitoral brasileiro, pois alegou que a vitória de Lula pode contrariar os interesses dos EUA. O Lesa Pátria não se cansa de cometer desatino, pois, num país sério, por igual comentário, ele seria submetido ao processo de impeachment. Mas, na "república de bananas", onde o líder da Câmara detém o controle do orçamento secreto e senta num calhamaço de pedidos de instauração do processo, só resta aos lúcidos cidadãos eleitores continuar na luta diária e torcer pela mudança de rumo da economia. Pois o excelentíssimo destrambelhado reafirma o pacto com o "Quelemém" e continua sendo aconselhado pelo Posto Ipiranga, que impõe a política de preço do petróleo dolarizado, porquanto garante seus dividendos em Paraíso fiscal. Enquanto isso, o número de famélicos aumenta. Portanto, vale ressaltar que a estratégia de promover cortes financeiros sucessivos nos setores de saúde e educação é uma maneira macabra de perpetuar o sofrimento e a pobreza intelectual da população, a execução do projeto de desvalorização da ciência e da cultura não se configura um mero descaso. Assim, para concretizar seus anseios, propõe a taxação da produção de livros em 12% e a isenção de impostos para a fabricação de armas. Espera-se que as vendas restantes possam cair e abrir os olhos dos incautos. Oxalá a velha estrela possa iluminar novamente os destinos da Nação brasileira! **GILBERT BORGES, GIBERTBORGES64@GMAIL.COM**

Infelizmente, ainda há um pequeno percentual da população que acredita cegamente nas falácias proferidas pelo capitão, apesar do flagrante desmonte do patrimônio público

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Lidiane Ribeiro / Ibama

Funai fecha portas para diálogo, diz chefe de Câmara Indígena
atarde.com.br/brasil

Casal é preso transportando armas e drogas na BR-116
atarde.com.br/portalmunicipios

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *Elucidação precoce*

Contentar-se com resultados parciais da investigação pela morte de Bruno Pereira e Dom Philips equivale declarar cumplicidade ao absurdo repudiado pela comunidade mundial.

É preciso incentivar os servidores pagos pela cidadania para irem até o fim em busca de identificar prováveis mandantes pelo duplo assassínio na Amazônia, pois declarar o caso como resolvido vai proteger prováveis culpados.

A crueldade do esquartejamento dos corpos atinge a todos quantos admiravam o trabalho do jornalista britânico e do indigenista, causando indignação em escala planetária.

A confissão de um dos detidos não teria poder de garantir o apressado final do serviço como quer parecer a Polícia Federal, ao tentar encerrar a elucidação da ocorrência em área próxima a Atalaia do Norte, no Vale do Javari.

> *É preciso incentivar os servidores para irem até o fim em busca de identificar prováveis mandantes pelo duplo assassínio na Amazônia*

O motivo do crime, embora deva ser levada em alta conta a hipótese de Jair Bolsonaro, qual seja, pautas de vieses ambiental e indigenista, ainda está por ser conhecido, caso tenham incentivo político os policiais responsáveis.

Segundo o chefe do Executivo, teria sido "aventureira", em uma ação desmedida, a dupla em tarefa de apuração a fim de ocupar o vácuo do Estado brasileiro, ao verificar a atuação de garimpeiros, madeireiros e pescadores na região.

Poderia ajudar na identificação dos culpados o responsável pelo desmonte dos aparelhos estatais de defesa dos indígenas e do meio ambiente, mas tal confissão seria imprudente para a estratégia de precoce encerramento do inquérito instaurado.

Ora, foi o próprio presidente quem alertou ao repórter do jornal inglês The Guardian, uma das vítimas, de pertencer o território ao Brasil, depois de lamentar, antes de eleito, não ter o Exército dizimado todos os povos originários, como ocorreu nos Estados Unidos.

Para as organizações internacionais atentas à omissão, o contexto representa a lei do mais forte, acusando a brutalidade, restando aos cidadãos de boa vontade acrescentar os homicídios aos martírios de Chico Mendes e da freira Dorothy Mae Stang.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Urgência da partilha

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

À medida em que melhoram as condições da pandemia, com o avanço da vacinação, observa-se uma tendência em relaxar os cuidados necessários para evitar contágios e preservar a saúde, o que exige alertas e orientações na mídia, dentre outras medidas. Ao mesmo tempo, constata-se uma diminuição das iniciativas de ajuda a pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade num momento em que se agravam as consequências econômicas da pandemia. Ações emergenciais como as cestas básicas diminuíram, mas a pobreza cresceu, com situações de miséria e fome. A caridade enquanto expressão de amor ao próximo sofredor deve permanecer e ser reavivada através de iniciativas pessoais e comunitárias de partilha e solidariedade. Sabemos que os problemas sociais são complexos exigindo muito mais do que ações emergenciais, no âmbito político e econômico, mas a miséria e a fome não permitem esperar um futuro distante ou deixar para depois. É urgente reavivar ou redobrar a partilha nas comunidades. Os dados estatísticos são importantes, assim como as notícias veiculadas pelos meios de comunicação, pois ajudam a enxergar melhor a realidade e a reconhecer a sua gravidade, mas é preciso ter cuidado para não reduzir as pessoas a números ou a notícias. Basta ter os olhos, os ouvidos e o coração abertos para ver o sofrimento nas ruas, nas periferias e nas filas em busca de alimentos ou de assistência médica.

É preciso rezar, amar e servir, como Santa Dulce dos Pobres e tantas outras mulheres e homens que se doam generosamente a servir o próximo mais sofredor. A recente celebração de Corpus Christi recordou que a partilha do pão eucarístico deve ser precedida e acompanhada da partilha do pão de cada dia nas mesas. Necessitamos de mais solidariedade e partilha para enfrentar as situações de pobreza e sofrimento que se abatem sobre as nossas famílias. Há também instituições de caridade e obras sociais necessitadas de maior apoio, dentre elas, as Obras Sociais de Irmã Dulce (OSID) que necessita de socorro urgente para continuar a amar e servir como Santa Dulce dos Pobres. A Campanha Um Milhão de Amigos para Santa Dulce é uma oportunidade singular para vivenciar a solidariedade e a partilha. Não podemos perder a capacidade de chorar e de ser solidário perante o sofrimento alheio, num contexto social marcado pelo agravamento da pobreza.

É sempre muito importante o que cada um pode fazer e o que cada comunidade eclesial ou organização social podem fazer para o enfrentamento das situações que afligem as famílias empobrecidas, mas é indispensável a atuação das autoridades e dos órgãos públicos. Não podemos jamais cansar-nos de estender as mãos, especialmente neste tempo dramático que vivemos. Há muita gente à espera de mãos estendidas. É urgente a partilha!

Sobre o correr luminoso do tempo

Ceiça Schettini
Escritora baiana, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini@uol.com.br

A gente envelhece desde o dia em que nasceu. Consequentemente, envelhecer é uma das coisas mais naturais que existem. Mas a sociedade moderna insiste em nos fazer acreditar que algo, que fazemos a vida inteira, é ruim.

Diariamente, somos bombardeados por vídeos e propagandas de cremes e tratamentos milagrosos, capazes de manter os nossos corpos viçosos e vigorosos, "eternamente jovens", como se isso fosse possível. Sim, ser jovem é realmente uma delícia! A gente corre sem colocar a língua para fora, se abaixa sem sentir os joelhos apitando, se senta sem a barriga fazer nenhuma dobrinha!

Independente da idade, o corpo é uma máquina e é essencial cuidar bem dele para a máquina ir o mais longe possível. Mas a gente também tem que lembrar que, por mais bem cuidado que seja, todo corpo vai envelhecer. Chega o momento em que mesmo uma Ferrari top de linha passa a ser uma Ferrari vintage, bem conservada e linda, dentro do que se propõe ser.

Confesso que me olho no espelho e nem tudo que vejo me agrada. Tenho ruguinhas nos cantos dos olhos e da boca e a pele não tem mais o mesmo viço dos vinte anos, pois a reserva de colágeno natural já se foi. Aos vinte, era magrinha, tinha a cintura fininha e usei tudo que tive vontade: calças de cintura baixa, miniblusas, mini biquínis! Ainda assim, volta e meia, me sentia insegura por ser muito magricela e ter as pernas arqueadas. Todo dia reclamava a Deus: "Por que tenho braços tão fininhos? Por que minhas pernas são assim?" e blá blá. No quesito engrossar os braços, posso dizer que Deus me atendeu com louvor! Devia ter pedido com menos veemência, inclusive!

Olhando para trás, concluí que ser jovem de corpo não é a chave de tudo. Fui mudando de gostos e firmando meu estilo, ao longo do tempo, como é natural, mas ainda uso tudo que quero. Adoro perfumes, decotes e meu cabelão ondulado, livre e solto! Aprendi que há uma enorme diferença entre envelhecer e ficar velho. Envelhecer é vivenciar o processo natural do correr do tempo e ir se apaziguando com as marcas deixadas por ele em nossos corpos. Já ficar velho é coisa que não obedece à cronologia, pois está diretamente ligado à forma empoeirada de enxergar a vida, sem atualizar atitudes e comportamentos no correr do tempo.

O olhar-se no espelho não pode ser tão superficial e implacável. Há de se ter respeito por cada ruga adquirida, pois elas são as nossas marcas registradas. Então, cada vez que me olho no espelho e enxergo rugas aqui e ali, vejo também uma mulher muito mais madura, muito mais consciente dos seus pontos fortes e da urgência de ser feliz, mais pacificada com os seus pontos fracos e capaz de brilhar, apesar deles, uma pessoa luminosa, como os jovens são.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra *(in memoriam)*: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Luiz Lasserre**
CONTEÚDOS E PROJETOS ESPECIAIS: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO

PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe o noticiário das festas juninas

www.atarde.com.br

PRISCILA DÓREA

Prefeitura de Mucugê / Divulgação

No momento mais próximo da normalidade, população busca o equilíbrio entre festejar e se proteger

TRADIÇÃO Com números ainda favoráveis, São João está liberado pelo Governo do Estado, criando grande expectativa para a festa

Festejos juninos animam forrozeiros, mas risco da Covid ainda exige cuidados

As fogueiras já estão queimando em homenagem a São João! Depois de dois anos sem festejos juninos, a expectativa da população para as festas regadas a licor, bolo e milho está alta, com muita gente já se preparando para comemorar.

Contudo, também tem muito baiano em alerta por causa do aumento do número de casos de Covid-19 nas últimas semanas, mas com o cancelamento das festas descartado pelo governador Rui Costa na última segunda-feira – uma vez que os infectados têm tido sintomas leves – é só escolher a melhor roupa, se manter vigilante quanto ao vírus e aproveitar.

A professora aposentada Luciana Bamberg Veras Marques cresceu ouvindo o som da sanfona e da zabumba. Natural de Senhor do Bonfim (centro-norte da Bahia), ela conta que a tradição dos festejos juninos no município é muito forte. Mas também não era para menos, uma vez que a cidade é conhecida como a capital do forró. "Para mim as festas juninas têm cor, som, calor e alegria, mexem de verdade com minhas emoções. Cresci e criei meus filhos com a expectativa de, todo ano, curtir essa época. É uma festa que mexe com nossas raízes e é sempre um momento de rever amigos e familiares", diz.

Na expectativa para tomar a quarta dose da vacina, Luciana viaja para Senhor do Bonfim neste final de semana e depois de dois anos sem os festejos, e todo o medo com as perdas durante a pandemia, a necessidade de tomar um fôlego celebrando a vida com os familiares e amigos a atingiu com força. "Quero me divertir junto com pessoas queridas, recarregar as energias e me reconectar. Mas a pandemia não acabou com a assinatura de um decreto, então além de continuar usando máscara, vou dar preferência para as festas em lugares abertos e sem aglomeração, pois precisamos continuar nos cuidando porque o vírus não tira férias", alerta.

Já o engenheiro clínico Eduardo Contreiras ainda não tem destino certo neste São João – sabe que irá para o interior! –, mas acredita que chegamos em um estágio de casos de Covid em que a população pode relaxar um pouco e se permitir normalizar as interações sociais: "É justamente o que está acontecendo. Festejar é sempre bom, não importa o motivo, estamos com saudade de festejos. O número de casos e o controle da doença fica a cargo do poder público, até por termos outras doenças para nos preocupar, como dengue, H1N1 e essa nova virose que está circulando por aí".

Planos

Com planos de se reunir com a família e amigos nesse São João, a advogada especialista em ciências criminais Winie Ferreira da Silva, que já tomou três doses da vacina, não irá para nenhuma festa privada este ano. "Ainda não me sinto segura para ficar em multidões nos ambientes fechados, mas as pessoas estão ansiosas para festejar e reparar os impactos e danos que a pandemia causou à cadeia produtiva que faz a festa acontecer. Após um longo período de sofrimento e incertezas, acho digno esse extravasamento, faz parte da saúde mental. Os festejos juninos são repletos de significados regionais, fazendo tudo isso se tornar mais especial após um longo período sem show e eventos", explica a advogada.

"Sabemos que é muito difícil as pessoas continuarem com os cuidados, principalmente nessa época de festas", pondera a empreendedora e engenheira civil, Gabriela Britto de Santana. Na torcida para que as pessoas tenham cuidado durante os festejos para evitar uma piora após o São João. Gabriela é proprietária da Caramelo Doces e Salgados (@caramelo_dg), empresa que desde 2015 vem conquistando clientes fiéis e que preparou um cardápio especial para os festejos juninos.

"Estou bem confiante nas vendas. Desde 2020, quando começou a pandemia, que nessa época as vendas aumentam muito. Com as festas de São João de volta este ano não será diferente. Os festejos vão ser junto a minha família e amigos em São Francisco do Conde. Afinal de contas São João no interior é bom demais, né?! . Espero que as pessoas tenham cuidado. Sempre tenho cuidado, independente de festas. E aproveito para dizer que, além dos cuidados, precisamos estar vacinados".

PROTEJA-SE DA COVID-19

IMUNIZAÇÃO
A vacina está contendo o número de casos graves e óbitos neste momento em que os números estão aumentando, então mantenha o seu calendário vacinal em dia, inclusive com as doses de reforço previstas

MÁSCARA
É recomendável o uso de máscaras de proteção em lugares fechados, inclusive pelas pessoas com a vacina em dia

ATENÇÃO
Evite aglomerações. A transmissibilidade do vírus é muito alta. Evitar grandes aglomerados de pessoas e o uso de máscaras são medidas efetivas para evitar a infecção por Sars-Cov-2 durante as festas

Olga Leiria / Ag. A TARDE

"As festas juninas têm cor e alegria e mexem com minhas emoções"

LUCIANA MARQUES, professora

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

"Acredito que os cuidados devem ser os de sempre, com ou sem Covid"

EDUARDO CONTREIRA, engenheiro

O poder público, por sua vez, tem se mantido tranquilo quanto à situação, uma vez que a maioria das pessoas infectadas tem tido sintomas leves, enquanto o número de internações e óbitos se mantém baixo e estável. Ainda assim, o aumento do número de casos – mesmo na versão branda da infecção –, tem feito com que nas últimas semanas algumas cidades voltassem a recomendar o uso de máscara em locais fechados. Na Bahia, a prefeitura de Guanambi (sudoeste do estado), chegou a decretar a obrigatoriedade das máscaras em locais fechados no início do mês, mas voltou atrás dias depois.

O prefeito de Jequié e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Zé Cocá, salienta que os prefeitos no interior estão se preparando para receber um número maior de visitantes e que a UPB está acompanhando o número de novos casos junto à Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab). "Temos um ambiente favorável para a realização das festas juninas, mas os baianos devem estar em dia com o esquema vacinal contra Covid. A vacinação permitiu que o índice de casos com complicações graves e óbitos fossem controlados, e o que recomendamos é que mais uma vez a população faça a parte dela e cumpra o ciclo vacinal com as doses de reforço. Somente a imunização pode assegurar que a pandemia continue controlada", avisa o gestor.

A imunologista, pesquisadora e vice-diretora de ensino do Instituto Gonçalo Moniz da Fundação Oswaldo Cruz (IGM Fiocruz-Bahia), Claudia Ida Brodskyn, salienta que os casos de Covid-19 tem aumentando nas últimas semanas e as festas juninas acabam sendo, sim, uma preocupação. "Entretanto, há dois anos e meio vivemos esta pandemia que sem dúvida não acabou, mas a vacinação conteve de forma extraordinária o número de casos graves e mortes. Indicadores devem ser considerados nestes casos, mas também devemos pensar que o Sars-CoV-2 está se tornando endêmico e medidas não farmacológicas, como o uso de máscara, devem ser utilizadas, uma vez que sua transmissibilidade é muito alta", alerta a especialista.

Aos que irão participar da festa, a recomendação da imunologista é clara: "Se vacinem!" É a vacinação que tem possibilitado esse menor número de internações e mortes. "A pandemia não acabou, temos ainda que tomar cuidados, sendo a vacinação a mais importante. Use máscaras em locais fechados e evite grandes aglomerações", recomenda.

Confederação recomenda fazer monitoramento

Apesar da tranquilidade aparente com a qual os governantes estão lidando com essa crescente onda de casos, se manter vigilante tem sido a lei entre os municípios. O número de municípios que estão voltando a adotar o uso de máscara como recomendação ou obrigatoriedade é baixo no momento, de acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), que está aplicando uma pesquisa sobre esse tema – e divulgará os resultados em breve. Mas o órgão continua recomendando aos gestores municipais o monitoramento do cenário com um olhar regional.

Mapeamento

"Estamos pedindo que as gestões não olhem exclusivamente para os seus números, mas que incluam na análise e ações de enfrentamento à pandemia a situação dos municípios da região. A partir desse mapeamento, cada gestor terá condições de decidir determinadas ações e atividades a serem implementadas na localidade. A CNM reforça, ainda, que os municípios devem manter as campanhas de vacinação da população, especialmente para garantir a aplicação das doses de reforço", explica o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Confederação Nacional de Municípios aplica pesquisa sobre Covid nas cidades baianas

Agência CNM / Divulgação

Paulo Ziulkoski é presidente da CNM

NECESSIDADE Notificada por órgãos públicos, prefeitura diz que não é a organizadora do evento

Sem apoio, catadores de recicláveis não podem trabalhar no São João

IAMANY SANTOS*

O Ministério Público do Trabalho da Bahia (MPT) e o Ministério Público do Estado (MP-BA) enviaram uma notificação à gestão municipal de Salvador recomendando que iniciativas em apoio às atividades dos catadores de material reciclável fossem adotadas durante os festejos juninos. A recomendação foi enviada no dia 20 de maio, mas até o momento não foi acatada pela prefeitura de Salvador .

Procurada para prestar esclarecimentos sobre o assunto, a prefeitura afirmou, em nota, que não está promovendo festas de São João em Salvador e entra "apenas como apoio em alguns eventos, como o São João do Centro Histórico". Alega, ainda, que a recomendação emitida pelo MPT-BA e MP-BA inclui apenas a gestão municipal enquanto organizadores do evento, o que, segundo a nota, não seria o caso. O evento é realizado pela Associação Centro Histórico Empreendedor (Ache), com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) do município, e a prefeitura, na conta do Instagram, faz propaganda sobre a realização do evento junino.

Para os catadores, a chegada do São João era uma esperança. "Esta é a hora de fazer uma espécie de reparação", afirma Elias Pires dos Santos, coordenador da Cooperativa de Reciclagem e Serviços da Bahia (Coopres), em Ilha Amarela. O Centro de Arte e Meio Ambiente (Cama) e o Fórum Estadual do Lixo & Cidadania da Bahia foram as entidades que resolveram entrar com um pedido de apoio para a inclusão socioeconômica dos catadores de material reciclável, ação normalmente realizada durante o Carnaval da capital.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Catadores tinham esperança de trabalhar no São João do Centro Histórico com apoio da prefeitura de Salvador

Recomendação

Com poderes apenas para recomendar o suporte aos catadores e catadoras, MPT-BA e MP-BA notificaram dez cidades do estado e a prefeitura de Salvador tendo expirado o prazo de 15 dias para responder à comunicação e apresentar alternativas.

A notificação foi emitida considerando o papel do gestor público como um mediador entre a destinação correta dos resíduos e a promoção de melhores condições de trabalho para esse grupo. "Além de agir para que esses resíduos não parem nos aterros sanitários, é preciso oferecer as pessoas que recolhem esse material condições dignas de trabalho, com equipamentos de proteção, estruturas de suporte, como banheiros, vestiários, locais para refeições e descanso, além do apoio logístico para armazenar e transportar os resíduos", enfatiza Adriana Campelo, procuradora do MPT-BA.

"Nossa expectativa era de que 700 a mil catadores de recicláveis fossem apoiados, gerando trabalho e renda. Então, temos um universo de mil trabalhadores sem a possibilidade de obter renda durante os oito dias de festa", aponta Joilson Santana, catador de materiais recicláveis, membro da Cama e integrante do Fórum Estadual do Lixo & Cidadania da Bahia, que denunciou a "falta de iniciativa da prefeitura".

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

BOLETIM

Bahia registra 887 casos de Covid-19 e seis mortes

DA REDAÇÃO

A Bahia registrou, nas últimas 24 horas, 887 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,06%) e 641 recuperados (+0,04%). Dos 1.558.963 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.524.982 já são considerados recuperados, 4.000 encontram-se ativos e 29.981 tiveram óbito confirmado. Nas últimas 24h, o estado registrou seis óbitos.

O boletim epidemiológico d ontem contabilizou ainda 1.901.154 casos descartados e 338.737 em investigação. Os dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA), em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até às 17 horas deste sábado. Na Bahia, 63.880 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

Instabilidade

Os dados podem sofrer alterações devido à instabilidade do sistema do Ministério da Saúde.

Até o momento temos 11.608.765 pessoas vacinadas com a primeira dose, 10.706.117 com a segunda dose ou dose única, 6.157.263 com a dose de reforço e 443.069 com o segundo reforço. Do público de 5 a 11 anos, 961.497 crianças já foram imunizadas com a primeira dose e 539.135 já tomaram também a segunda dose.

SAC TRABALHISTA

TRT-5 implanta projeto-piloto

DA REDAÇÃO

O Fórum da Justiça do Trabalho, no Comércio, em Salvador, passará a contar, a partir de amanhã, com uma unidade do Serviço de Intermediação de Mão de Obra (SineBahia) para vagas de emprego para usuários da Justiça do Trabalho.

A inauguração do serviço, que é projeto-piloto para implantação do primeiro SAC Trabalhista do País, será realizada pela presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Bahia (TRT-5), desembargadora Débora Machado, e pelo secretário do Trabalho Emprego, Renda e Esporte (Setre), Davidson Magalhães.

"Essa é mais uma iniciativa pioneira da Justiça do Trabalho para fortalecer a cidadania e a relação institucional com a sociedade, a partir de um modelo de atendimento já consolidado pela população", afirma a presidente do TRT-5.

O projeto tem o apoio do governo do Estado, por meio da Setre, e vai funcionar no Fórum da Justiça do Trabalho no Comércio (Rua Miguel Calmon, 285), das 8 às 15 horas, com atendimento exclusivo a pessoas com processos na Justiça do Trabalho. Nesta primeira etapa, além da intermediação para o trabalho formal, a SETRE oferecerá o serviço de informações e habilitação ao seguro-desemprego.

Expectativa

"A escolha pelo SineBahia, primeira unidade a funcionar, se deu em razão da expectativa de ser um dos serviços mais demandados. "A maioria dos trabalhadores que aciona a Justiça do Trabalho está desempregada. Acreditamos que será um grande destaque essa intermediação", avalia o diretor-geral do Tribunal, Orocil Pedreira Júnior.

Segundo o diretor-geral, a previsão é que nos próximos meses o SAC Trabalhista seja totalmente implementado, com postos do Ministério Público do Trabalho (MPT), Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), dentre outras instituições

Secom TRT-5 / Divulgação

Unidade atenderá na Justiça do Trabalho (Comércio)

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Almira Pinto Ferreira faleceu em residência, 95 anos, solteira, natural de Saúde-BA

Joselita Alves Capinan faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 72 anos, solteira, natural de Santo Estevão-BA

Michel Cabral Melquiades faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 21 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Lázaro Sousa Rodrigues faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 53 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Aloízio Honorato da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 65 anos, casado, natural de Alagoa Nova-PB

Josefina Maria Moto da Silva faleceu no Hospital Santa Isabel, 77 anos, solteira, natural de Terra Nova-BA

Carlos Antônio de Santana faleceu no 12º Centro de Saúde, 67 anos, solteiro, natural de Salinas das Margarida-BA

CAMPO SANTO

Manoel Adan Landeiro faleceu no Hospital Cardio Pulmonar, 95 anos, natural da Espanha

Darci Magalhães Santana faleceu no Hospital da Mulher, 77 anos, natural de Feira de Santana-BA

Maria Lúcia Vieira dos Santos faleceu no Hospital Riverside, 77 anos, natural de Boquim-SE

Maria de Lourdes Bomfim Massena faleceu em residência, 97 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Ingrid Panelli faleceu no Hospital São Rafael, 43 anos, turismóloga, natural de Salvador-BA

Creuza Jacob de Souza Leal faleceu em residência, 92 anos, viúva, aposentada, natural de Salvador-BA

TIRA DÚVIDAS

Morte natural Procurar agência funerária autorizada a obter guia de sepultamento em cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais em Salvador, com declaração de óbito assinada por médico e documento da pessoa a ser sepultada. **Morte violenta** É preciso autorização judicial e atestado de óbito assinados por médico legista do IML. **Cremação** A pessoa deve ter manifestado desejo em vida e o atestado de óbito terá de ser assinado por dois médicos, se a morte foi natural.

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 22° 27°

SALVADOR AMANHÃ 21° 26°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão de tempo para a Capital é de chuva.

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	21°	34°
2 JUAZEIRO	18°	29°
3 PAULO AFONSO	20°	26°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	14°	32°
5 IRECÊ	17°	31°
6 JACOBINA	19°	28°
7 FEIRA DE SANTANA	17°	26°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	13°	32°
9 BARREIRAS	13°	32°
10 BOM JESUS DA LAPA	17°	35°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	14°	25°
12 ILHÉUS	19°	26°
13 PORTO SEGURO	19°	27°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	17°	35°

HOJE

Baixa	01h33	1,8m
Alta	07h47	2,2m
Baixa	14h05	0,6m
Alta	20h37	2,0m

AMANHÃ

Baixa	02h37	0,3m
Alta	08h46	2,2m
Baixa	15h11	0,7m
Alta	21h41	2,0m

TERÇA

Baixa	03h42	0,9m
Alta	09h47	2,1m
Baixa	16h18	0,8m
Alta	22h43	1,9m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	13°	28°
Curitiba	9°	15°
Natal	24°	29°
J. Pessoa	23°	28°
Rio	16°	22°
Recife	24°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	15°
H. Kong	28°	28°
Quebec	7°	17°
Barcelona	24°	32°
Moscou	10°	19°
Luanda	20°	25°

CHEIA ATÉ 20/06 · MINGUANTE 21 A 27/06 · NOVA 28 A 05/07 · CRESCENTE 06 A 12/07

NASCENTE 5h54 · POENTE 17h16

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

RECURSOS Supercachês chamam atenção e instituições recomendam bom senso nos festejos

Órgãos de controle reforçam a fiscalizaçao dos festejos juninos

MIRIAM HERMES

Os gastos por parte dos gestores públicos em festas na Bahia, com foco agora nos festejos juninos, estão com reforço na fiscalização para evitar discrepâncias entre valores investidos em algumas atrações, sem considerar a situação econômica e financeira do município.

O trabalho reúne os tribunais de Contas da Bahia (TCE-BA) e dos Municípios (TCM-BA) com o Ministério Público da Bahia (MP-BA), pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Proteção à Moralidade Administrativa (Caopam).

Juntos lançaram recomendações básicas, alertando as equipes municipais para a necessidade de manterem o bom senso, efetuando sem exagero de recursos públicos os festejos tradicionais e importantes para vários setores econômicos em diferentes regiões do estado.

Presidente do TCE-BA, Marcus Presídio pontuou que o foco principal é "orientar os gestores para prevenir ocorrências de irregularidades no futuro", destacando que a união de forças facilita a execução da proposta. A afirmativa é compartilhada pelo presidente do TCM/BA, Plínio Carneiro. Ele ressaltou que é fundamental a capacitação dos gestores e equipes para garantir "o controle dos gastos de forma correta".

Atenção especial

Embora estas três instituições já realizem corriqueiramente a fiscalização sobre os gastos públicos do estado e municípios, a atenção especial ocorre depois que ganharam visibilidade os superrcachês destinados aos artistas nacionais em municípios com baixa arrecadação e parcos recursos.

Um caso emblemático ocorreu em Teolândia, onde a promotora Rita de Cássia Pires Bezerra Cavalcanti acionou a Justiça para cancelar a Festa da Banana, que estava prevista entre 04 e 12 de junho. A ação impediu, por decisão judicial, a realização de diversos shows, com destaque para o artista Gustavo Lima, que sozinho receberia cerca de R$ 700 mil.

Igualmente atingido pelas chuvas acima da média no final do ano passado, o município de Wenceslau Guimarães cancelou a festa prevista para ocorrer entre 16 de junho e 2 de julho depois que a juíza Luana Martinez Geraci Paladino, acatou pedido do MP-BA.

Site Gusttavo Lima / Reprodução / 7.2.2022

Cachê de Gustavo Lima para a Festa da Banana em Teofilândia gerou polêmica

> **"Orientar os gestores para prevenir ocorrências de irregularidades"**
> PLÍNIO CARNEIRO, pres. TCM-BA

Conforme a promotora de Justiça Rita Cavalcanti, não é razoável um município que pediu reconhecimento de Estado de Emergência, invista mais de R$ 1 milhão em festas. O valor previsto para os festejos é quantia superior a 32% do que o município destinou em todo ano de 2021 à saúde.

Entre os pontos destacados pelas três instituições envolvidas neste trabalho de fiscalização reforçada, está a importância da manutenção dos eventos pela relevância que têm para a economia, no aspecto religioso, bem como para o lazer e entretenimento gratuito.

Neste contexto o município de Juazeiro realizou entre 10 e 13 de junho o 'Santo Antônio das Tradições', com investimento reduzido. "Fizemos o evento de forma mais enxuta, priorizando os artistas locais e regionais", afirmou o secretário de Cultura, Turismo e Esportes, Sérgio Fernandes.

Resgate

O secretário citou, ainda, o resgate da tradição do forró pé-de-serra, "que representou mais de 70% das contratações" e afirmou que os festejos atraíram uma população estimada em 50 mil pessoas.

De acordo com o coordenador do Caopam, promotor de Justiça Frank Ferrari, uma equipe do setor já trabalha no levantamento de dados sobre os principais eventos, apurando os gastos, origem dos recursos a serem empregados nos festejos e situação financeira dos municípios.

"Buscamos sempre o diálogo, com orientação caso a caso", disse, acrescentando que a Justiça só é acionada em situações desproporcionais, com risco à saúde financeira do município e quando não se resolve de forma consensual.

Ele pontuou que a articulação interinstitucional iniciada agora não está focada apenas no presente e deve ser elaborado um material que sirva de parâmetro para eventos futuros, que ajude evitar que todos os anos situações de festas com gastos fora da realidade se repitam.

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

VIOLÊNCIA Manuela d'Ávila diz que não disputará eleição por conta de ameaças www.atarde.com.br/politica

OFENSIVA Queda seria consequência de articulação feita para criar CPI que investigue a empresa

Bolsonaro ataca Petrobras e projeta perda de R$ 30 bilhões para estatal

DA REDAÇÃO

Em pé de guerra com a Petrobras por conta do novo reajuste dos combustíveis, anunciado na última sexta-feira, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a atacar a empresa durante fala em um culto evangélico em Manaus (AM) ontem.

De acordo com ele, o valor de mercado da empresa deve cair mais de R$ 30 bilhões durante a próxima semana em razão da articulação feita por ele para a criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que investigue a estatal.

Ainda de acordo com Bolsonaro, a queda já anunciada da empresa, que perdeu R$ 27,3 bilhões de valor de mercado na sexta, é de responsabilidade de sócios minoritários da estatal.

"Os minoritários, empresas de fundo de pensão dos Estados Unidos, ganham em média R$ 6 bilhões por mês. Dinheiro de vocês que botam combustível nos carros. A Petrobras perdeu R$ 30 bilhões. Acredito que vai perder outros 30", disse Bolsonaro. "Eles não pensam no Brasil. Virou Petrobras futebol clube para seu presidente, diretores, conselheiros e dito minoritários. Vamos pra cima deles", finalizou arrancando aplausos do público.

Evaristo Sá / AFP / 26.4.2022

Jair Bolsonaro tem tentado se desvincular da Petrobras, apesar do controle acionário do governo na estatal

> **Presidente atribui a responsabilidade pelas perdas a sócios minoritários**

A proposta do presidente ganhou o apoio até da oposição, com o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do grupo, sendo publicamente favorável. Tal falto assustou os acionistas minoritários da Petrobras, que temem que a reação pública dê aval para o governo avançar contra a direção da empresa.

O representante dos minoritários no Conselho de Administração da Petrobras, Francisco Petros, encaminhou uma carta na qual propõe um congelamento de 45 dias nos preços dos combustíveis. Em contrapartida, o governo deverá retirar indicações de comando da estatal e respeitar as regras de governança da mesma.

Isso vai contra os planos de Bolsonaro, que tenta mudar o comando da Petrobras desde maio e espera por assembleia dos acionistas para avaliar o nome de Caio Paes de Andrade, indicado pelo Planalto.

CRÍTICA

Lula lamenta relação das Forças Armadas com Bolsonaro

DA REDAÇÃO

Depois de passar por Maceió e Natal, o ex-presidente Lula (PT) está em Aracaju, onde discursou ontem para apoiadores e revelou tristeza com a relação entre as Forças Armadas e o presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Eu fico triste, [senador Jacques] Wagner, você foi ministro da Defesa. Fico triste quando vejo as Forças Armadas batendo continência para um cara que foi expulso do Exército brasileiro por mau comportamento. Não é possível", afirmou Lula ao Senador e ex-Governador baiano.

"Ele é de uma geração, e aqui deve ter muitos companheiros militares, que as pessoas pobres colocavam os filhos para servir o Exército para que o filho aprendesse a ser homem, o que significa que não era boa coisa dentro de casa. E ele não aprendeu nada porque foi expulso porque queria fazer greve dentro dos quartéis", acrescentou o petista.

Ainda em sua fala, o ex-presidente defendeu aumentar seu leque de alianças. "Não é possível a gente imaginar que a gente pode recuperar esse país sozinho. É importante que a gente tenha a sabedoria de trazer junto conosco todas as pessoas que democraticamente querem reconstruir o país."

Fellipe Sampaio (SCO-STF) / Divulgação / 5.11.2020

O ministro Kássio Nunes Marques, primeiro indicado de Bolsonaro ao Supremo

LIGAÇÕES SUSPEITAS

Nunes Marques foi a Paris em jatinho pago por investigado

DA REDAÇÃO

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), assistiu 'in loco' a final da Liga dos Campeões da Europa, a Champions League, disputada no dia 28 de maio em Paris, entre Liverpool e Real Madrid. Até aí, nada demais, já que a viagem não ocorreu em dia de sessão da Corte.

O problema é que a viagem teria sido bancada por um advogado em um jatinho luxuoso, ao custo de, pelo menos, R$ 250 mil. As informações são do colunista Rodrigo Rangel, do site Metrópoles. O avião, de prefixo PR-XXI, tem como sócio o advogado Vinícius Peixoto Gonçalves, dono de um escritório no Rio de Janeiro.

Gonçalves atua em processos que aguardam julgamento no STF e já foi acusado pelo Ministério Público Federal como operador financeiro do ex-ministro das Minas e Energia Edison Lobão. O nome do advogado foi relacionado nas investigações sobre pagamentos de propina pagas para a realização das obras da usina nuclear de Angra 3.

Nunes Marques embarcou no setor de aviação executiva do aeroporto de Brasília no fim da tarde de 26 de maio, uma quinta-feira. O voo fez uma escala em Cabo Verde, na costa africana, e depois pousou no aeroporto de Le Bourget, nas proximidades de Paris. A volta do passeio aconteceu no dia 30 de maio, uma segunda-feira e o ministro chegou em Brasília na madrugada de terça (31).

Em nota, o ministro disse que as informações da coluna são falsas, mas não esclarece por que embarcou em um avião pertencente a um advogado que tem ações no STF. Nunes afirmou que não viajou no jatinho de Vinícius Gonçalves e que o mesmo não custeou sua viagem. Ele ainda negou conhecer anteriormente o advogado.

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

A Bahia vista do céu após 580 horas de voos de Rui Rezende

Rui Rezende, 46 anos, fotógrafo de ofício e devoção, vai lançar até setembro um livro absolutamente único por todo o tempo, algo que jamais se fez e nem ninguém fará: fotografar a Bahia de ponta a ponta lá do céu.

Desde 2003, ou 19 anos dos 23 que tem de carreira, ele já percorreu os 564 mil km² do território baiano, em mais de 580 horas de voos de avião, helicóptero, girocóptero, parapente, paremotor, flaybote, balão e para-quedas, com direito a acidente em um teco-teco no oeste em 2014. Saiu vivo, segundo o próprio, 'apenas' com uma fratura exposta no pé. Resultado: mais de 100 mil belas imagens.

AO VIVO NA CENA — Ele diz que se voasse apenas no litoral e na Chapada Diamantina seria uma fraude. Por isso preferiu ir a locais tão belos quanto desconhecidos, como o Pico do Barbado, em Abaíra; o Pico da Tobira e o Pico das Almas, em Rio de Contas.

— Se eu quisesse voar apenas nos pontos badalados poderia ganhar muito dinheiro. Não quero. Nem também quero saber de drones. Eu quero é ver ao vivo e ter o prazer de apertar o clique.

Casado há 20 anos com Renata Rocha, com quem tem um casal de filhos, ele com 17 anos e ela com 11, Rui diz que todos já voaram com ele.

— É uma satisfação incrível. E isso não tem preço.

LIVROS — Rui é patrocinado pela Larco, LM Turismo, Yamana Gold, Abapa, Algeco e Grupo Horita. Qual é a paisagem mais bonita?

— É difícil dizer. Tem muita coisa bonita por aí. Que, segundo Rui, no conjunto, jamais haverá nada igual, até porque, se alguém ousar tentar repetir, vai ter que usar o drone, coisa que ele recusa, por uma razão simples e elementar:

— Sou viciado em voar.

Fotos: Rui Rezende / Divulgação

A Ilha do Medo, na Baía de Todos-os-Santos, um dos belos pedacinhos da Bahia no clique de Rui Rezende

POLÍTICA COM VATAPÁ

Milet e ACM

Evandro Milet, consultor e palestrante, em 'ACM e Maquiável', pinçou pensamentos atribuídos ao Cabeça Branca, que em 20/07 fará 20 anos de falecido. Alguns:

"Não se esqueça jamais do amigo que deixou o poder, seja qual for a razão do seu afastamento. Até porque na política o fraco de hoje pode ser o forte de amanhã"

"Devemos sempre considerar como grande amigo aquele que cuida dos nossos interesses em segundo lugar. Em primeiro vão os deles"

"Esqueça o nome dos seus inimigos. Pense neles, mas não os mencione. Às vezes até atacá-los é prejudicial"

"Trata-se tão mal o inimigo quanto trata-se bem o amigo"

"Não acredite na amizade de alguém cuja mulher não gosta de você"

"Fale bem dos amigos todos os dias; fale mal dos inimigos pelo menos duas vezes ao dia"

"Não reclame do golpe recebido. Prepare o troco"

papo Pet

“A maioria das companhias não aceita a raça dela; então nos restou o transporte rodoviário”

LORENA MOTA, servidora pública

HILCÉLIA FALCÃO

VIAGEM Tutores trocam aeronaves por serviço feito por via terrestre para levar pets de um estado a outro acompanhado por profissionais especializados

Transporte rodoviário dá conforto e segurança ao pet

Esqueça os cenários aterradores de bichinhos indefesos em ambientes insalubres de terminais de carga do transporte aéreo. À proporção que avança a consciência sobre o papel dos animais na vida dos humanos, o mercado se esmera em agradar tutores zelosos dispostos a pagar qualquer preço para evitar que seus bichos sofram em viagens de longa distância. Foi pensando no bem estar do SRD Alemão, de 7 anos, que a tecnóloga em logística Andréa Marinho, 46 anos, optou por contratar o serviço rodoviário da MooviPet para levá-lo de Guarulhos a Salvador. E agora faz o caminho de volta a São Paulo com a mesma empresa. Há 6 meses, Alemão viajou a Salvador, onde sua tutora e o esposo vieram morar. Agora, usaram o mesmo serviço para voltar a Guarulhos no “Petbus”.

A escolha foi a mesma do economista Luiz Bastos, 29 anos, para o transporte da American Staffordshire Terrier Panqueca, 2 anos, de Salvador a Campinas. Na última semana, ela fez uma viagem de três dias. A opção por embarcá-la em transporte rodoviário e não aéreo deveu-se ao preço das tarifas. “A passagem de avião estava muito cara e, devido à raça dela, teríamos que mandar fazer uma caixa de transporte de madeira específica”, conta Luiz que desembolsou R$ 1,9 mil pelo serviço, valor equivalente a uma passagem aérea para humanos mas Panqueca viajou sozinha. O custo para o embarque como carga viva em avião seria em torno de R$ 6 mil. “Só nos restou o transporte terrestre”, explica a companheira de Luiz, Lorena Mota, que fez o embarque. Animais menores - com até 5 kg a 7 kg - podem viajar na cabine dos aviões acompanhados, em caixas de transporte, por valores a partir de R$ 250 mais a passagem do tutor. A tarifa para humanos custa cerca de R$ 1,8 mil.

Arquivo pessoal

Andrea preferiu transportar Alemão por via terrestre

Fotos: Rafael Martins / Ag. A TARDE / 3.6.2021

Panqueca viajou por três dias até Luiz, em Campinas

Estresse

“No modal terrestre podemos monitorar os animais e empregar tecnologias que contribuem para a redução do estresse e melhores condições de conforto e segurança”, explica o empresário Amaro Bernardo Monteiro Netto, CEO da MooviPet. Segundo ele, apesar dos rígidos protocolos de segurança da aviação, os animais nos porões não são monitorados e, se há intercorrência, não há como adotar medidas de prevenção. Os preços variam de R$ 249 (Rio - São Paulo) a R$ 1990 (Salvador-São Paulo) em espaço compartilhado. Ou até cerca de R$ 15 mil para a viagem individual.

Divulgação

O transporte compartilhado reduz os custos para o tutor

O transporte é feito em veículo com capacidade para vários animais

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]

O que você precisa saber antes de embarcar o seu pet

O que o tutor precisa saber antes de contratar? Que cuidados são essenciais?
A forma mais correta é entender comportamento do seu pet e agir com responsabilidade. Ao embarcar, um animal se afasta de seu habitat, das pessoas que ama, fica confinado em uma acomodação, lida com pessoas e animais que não são do seu convívio e ouvem e sentem sons e cheiros diferentes. Isto pode gerar estresse, por isto, é importante ter um bom preparo do pet antes da viagem.

Como deve ser feita a preparação para a viagem?
A preparação do animal para viagem também é muito importante. Controlar a ansiedade de separação, adaptá-lo ao confinamento, socializar e alimentá-lo corretamente é muito importante para que um animal faça uma viagem segura e tranquila.

Quais protocolos são exigidos para o tutor embarcar o animal?
O animal precisa estar com a carteira de vacinação em dia e apresentar um atestado de saúde com validade de 10 dias.

Todos os animais estão aptos à viagem terrestre?
Alguns precisam de mais atenção, como é o caso dos gatos, filhotes, idosos, braquicefálicos (focinho curto), deficientes, obesos e agressivos. Eles passam por uma avaliação médica e somente podem embarcar sem compartilhar com outros animais.

Há vagas para ONGs?
Há para tutores adotantes que não podem pagar.

ADOTE UM AMIGO

Raphael Müller / Ag. A TARDE / 22.2.2021

Gatos na orla de Piatã dependem de ações pontuais da população

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: por medida de segurança, o endereço do abrigo não é divulgado. Para maiores informações entrem em contato pelo direct do @abpabahia oup elo e-mail adote@abpabahia.org.br

FONE: todas as informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) são fornecidas exclusivamente no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/ e nas redes sociais.

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA), que mantém o Abrigo São Francisco de Assis, foi fundada em 1949. A instituição é mantida por doações. Na pandemia, as adoções estão sendo feitas em duas etapas: primeira entrevista online e, após aprovação, entrevista presencial. As feiras de adoção acontecemaos domingo, das 9h às 13h, na Praça Ana Lúcia Magalhães (final de linha da Pituba).

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-Aeroporto

FONE: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

Fundada em 2001 por Constança Costa, a Doce Lar tem como objetivo ser moradia digna e agradável para animais abandonados ou vítimas de maus-tratos em Salvador. Na página no Instagram (@docelar10), há animais para adoção

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

FONE: Não divulgado

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

FONE: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
 www.atarde.com.br/economia

LEONARDO LIMA*

De confeitaria vegana a salão para loiras, negócios segmentados estão em alta

MERCADO
Segmentação é uma oportunidade de gerar valor para a marca, fidelizar os clientes e gerar potencial competitivo

Buscar transformar seu negócio em uma referência dentro da sua área de atuação é um objetivo para muitos empreendedores e há algumas estratégias que podem ser aplicadas. Se especializar em um determinado nicho, ou seja, buscar uma segmentação nítida, é uma delas. Assim, conseguir se destacar no mercado é uma oportunidade de gerar ainda mais valor à marca, fidelizar os clientes e gerar um potencial competitivo.

Para começar, toda empresa possui um segmento de atuação, um tipo de serviço e produto que irá se dedicar a vender, seja roupas, cosméticos ou alimentação, e vai de cada gestor observar qual forma é mais interessante para trabalhar a estratégia do negócio. A gerente adjunta do Sebrae em Salvador, Siomara Guimarães, explica quais são os principais aspectos dos negócios que apostam em trabalhar com produtos mais específicos.

"O segmento é algo mais abrangente, então o nicho é como se fosse uma lupa disso, é uma fatia do segmento. Com essa estratégia você consegue se aprofundar naquele assunto, ser uma autoridade e assim segmentar melhor o público, conhecer mais quem é que compra de você", indica.

Siomara destaca que o primeiro passo é observar quais problemas ainda não possuem soluções e pensar a partir disso: "Há uma estratégia cada vez maior de ser específico na área de atuação, então o grande desafio hoje é descobrir qual a necessidade que ainda não foi explorada no mercado ou que tenha uma demanda reprimida. Mas é óbvio que tudo isso perpassa pela viabilidade também, porque não adianta só ter a ideia, é preciso ter estudo para fazer", comenta a gerente do Sebrae.

E esse olhar é bom também para quem está começando a empreender, principalmente porque "não exige muito recurso, podem ser investimentos mais baixos e com maior probabilidade de dar certo. Até na própria estratégia de marketing, consegue descobrir melhor quem é a sua persona, ou seja, quem é o modelo do seu cliente ideal, aquele que irá comprar seus produtos e que gosta e se identifica com a sua marca", contextualiza Siomara.

"E com o tempo o próprio cliente vai dizendo quais os produtos que ele tem mais afinidade e o mercado acaba pedindo isso das empresas porque com isso você cria mais capital e expertise naquele assunto. Para quem está iniciando agora, dá para se estabelecer nisso e depois de conhecer mais o funcionamento da área, conseguir ampliar", orienta a gerente do Sebrae.

Um bom exemplo de empresas que apostam nessa estratégia são os salões especializados em determinados tipos de cabelos. Esse é o caso da Amávia Loiras (@amavialoiras), inaugurada no início de junho no Shopping da Bahia e a primeira da linha com esse foco em Salvador. Maria Quitéria, sócia do espaço, conta que decidir abrir o salão veio muito da vontade de sanar uma demanda crescente.

"Primeiro começamos a nichar com foco em cabelos cacheados e crespos, a loja da Amávia Afro tem um ano já. E agora queríamos um projeto com outros cabelos também específicos, os loiros e tingidos, que também são difíceis de serem cuidados. A maioria das mulheres já fizeram queixas porque o processo de descoloração, por exemplo, muitas vezes é feito sem cuidado, de maneira agressiva", explica Maria.

Para a sócia, investir nessa estratégia é importante para entender tanto seu cliente, quanto o impacto que o negócio pode gerar. "As pessoas não têm noção do quanto é melhor nichar a querer fazer tudo. Até podemos ter serviços complementares, mas o nosso foco não pode deixar de ser o cabelo loiro saudável. Se o cliente quer descolorir o cabelo, ele se sente muito mais seguro em um lugar com produtos e profissionais especialistas nisso do que em qualquer outro lugar".

Rachel e Rarye são sócias na Ravegana, confeitaria vegana

Maria é sócia da Amávia Loiras, salão de beleza especializado

> "Desafio hoje é descobrir qual a necessidade que ainda não foi explorada"
>
> SIOMARA GUIMARÃES, do Sebrae

Surgimento da ideia

Ela conta que foram cerca de dois anos de estudo para atuar nesse novo mercado: "Precisávamos ter uma formação técnica, contratamos pessoas especializadas e entendemos quais os produtos eram ideais. Quando falamos de segmentar, levamos em consideração que é algo que sempre vai estar sendo estudado", ressalta a sócia da Amávia Loiras.

"Em Salvador, por ter um clima úmido e termos muitas mulheres que fazem procedimento clínico muitas vezes sem acesso a conhecimentos e produtos certos, fomos estudar isso. Queremos criar nossa tendência direto daqui de Salvador, direto do Nordeste, e não só importar de outras regiões. Precisamos valorizar os profissionais que temos aqui", defende Maria.

E foi por meio de uma necessidade de própria que Rachel Carneiro criou a Ravegana (@raveganaconfeitaria), primeira confeitaria vegana com loja física de Salvador. Ela explica que "a ideia veio porque a cidade não tinha muita oferta de doces veganos que fugissem daquele padrão saudável de integral e sem açúcar. Eu queria ter a oportunidade de comer bolos semelhantes aos convencionais que eu comia antes", conta Rachel, que é vegana.

"Comecei na casa da minha mãe, primeiro vendendo para amigos, depois para colegas da faculdade e, depois de participar de várias feiras, foi aumentando nossos clientes. Ano passado surgiu a oportunidade de abrirmos a loja física e de MEI fomos para microempresa", diz Rachel, que estuda administração na Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Ela cuida da parte administrativa da empresa enquanto a sócia, Rarye Peret, fica mais responsável pela questão da culinária. Mas sobre a gestão da Ravegana, Rachel reforça: "Empreender já é um desafio no Brasil, mas empreender sem saber quem é seu público está totalmente errado. Atendemos pessoas veganas, vegetarianas e mesmo quem tem restrições a leite, por exemplo. E as pessoas gostaram de ter um cantinho assim em Salvador".

"Muitos chegam por indicação ou pesquisa orgânica no Instagram ou Google e já fazemos anúncios pagos para sermos mais assertivos, porque senão acabamos investindo dinheiro em uma propaganda que não traz tanto resultado. Mas hoje as pessoas já sabem o que é o veganismo, não precisamos dar uma aula toda vez", explica Rachel.

E se estabelecer uma especialização e conhecer o seu público é algo bom para fidelizá-lo, é preciso ter uma visão ampla para acabar não afunilando demais. Antes do espaço físico, o primeiro objetivo de Rachel era vender brownies veganos: "Mas percebemos que talvez seria melhor algo com mais opções, porque os brownies já são muito nichados e veganos seria algo mais ainda, então poderia ser um pouco difícil entrar no mercado", contextualiza.

A gerente adjunta, Siomara Guimarães, orienta que, para quem está começando, o ideal é procurar se especializar através de conteúdos gratuitos na internet. "Lá tem um mundo de informações acessíveis, conteúdos de qualidade e relevância de pessoas que sabem sobre determinados segmentos, então ali você consegue pegar um gancho".

"É interessante ter acesso a esses conteúdos para ter informações, mesmo que mais rasas. Mas a partir daquilo você procura outras referências no mercado e se quiser se aprofundar mais, pode fazer investimento com um curso de alguma pessoa que é referida no assunto", aconselha a gerente do Sebrae.

Outra dica fundamental é gostar de verdade daquilo que irá se aprofundar, até para ter mais facilidade nos estudos. "Muitas vezes têm a dificuldade de entender no que se aprofundar, mas isso vai da afinidade e da aptidão. Por isso é preciso conhecer o mercado em que quer atuar", indica Siomara.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

MORTE DE MIGUEL Juiz pede que mãe e avó do menino sejam investigadas

www.atarde.com.br

AMAZÔNIA Segundo polícia, mortes foram por armas de fogo com munição típica para caça

Perícia identifica restos mortais de Bruno e PF prende terceiro suspeito

PEDRO RAFAEL VILELA
E REDAÇÃO
Agência Brasil - Brasília

A Polícia Federal informou, ontem, que os restos mortais do indigenista Bruno Pereira, assassinado no oeste do Amazonas, foram identificados em perícia no Instituto Nacional de Criminalística (INC), em Brasília. A confirmação foi feita com base no exame da arcada dentária. Anteontem, peritos já haviam confirmado que parte dos remanescentes humanos encontrados na Amazônia são do jornalista inglês Dom Phillips. O material também foi identificado pela arcada dentária da vítima e por impressão digital.

O exame médico-legal dos peritos também esclareceu a dinâmica das mortes. Segundo a PF, eles foram atingidos por disparos de armas de fogo com munição típica de caça, com múltiplos balins, causando diversas lesões internas. Phillips foi atingido por um tiro na altura do abdômen e morreu em decorrência de traumatismo toracoabdominal. No corpo de Bruno Pereira foram identificados três disparos, sendo dois na altura do tórax e abdômen, e outro na cabeça. Os peritos concluíram que a morte do indigenista foi causada por traumatismo toracoabdominal e craniano por disparos de arma de fogo.

"Os trabalhos dos peritos do Instituto Nacional de Criminalística, nos próximos dias, serão concentrados nos exames de Genética Forense, Antropologia Forense e métodos complementares de Medicina Legal, para identificação completa dos remanescentes e compreensão da dinâmica dos eventos", informou a PF.

Nelson Almeida / AFP

Indígenas do povo Guarani protestaram por justiça às mortes de Bruno e Dom

Um grupo das terras Tenondé-Porã e Jaraguá, do povo Guarani, fez protesto no Masp

Dos três presos, só Amarildo da Costa Pereira, o Pelado, confessou os assassinatos

Prisão

Mais cedo, a PF informou que Jefferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha", se entregou na Delegacia de Polícia de Atalaia do Norte, região do Vale do Javari, oeste do Amazonas. Ele é o terceiro suspeito de envolvimento nos assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips.

Além dele, estão presos por envolvimento na morte e na ocultação dos corpos os pescadores Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como Dos Santos, de 41 anos, e Amarildo da Costa Pereira, o Pelado, também de 41 anos. Até o momento, apenas Amarildo confessou o crime.

Ontem pela manhã, um grupo das Terras Indígenas Tenondé-Porã e Jaraguá, do povo Guarani em São Paulo, se reuniu no vão do Masp para pedir justiça por Dom Phillips e Bruno Pereira. "Justiça lá. Justiça aqui. Proteção para o Javari!", entoaram. Que também carregavam faixas e cartazes de outros mártires da Amazônia, como Chico Mendes e o cacique Francisco Tukano.

LUTO

Atriz e modelo Ilka Soares morre aos 89 anos, no Rio

DA REDAÇÃO

A modelo e atriz Ilka Soares morreu, na manhã de ontem, aos 89 anos, no Rio de Janeiro, sua cidade natal. A artista estava internada na Clínica São Vicente onde fazia tratamento contra um câncer no pulmão.

Nascida em em 21 de junho de 1932, Ilka completaria 90 anos nesta segunda-feira. Considerada uma das mulheres mais belas do Brasil nas décadas de 1950 e 1960, ela desfilou para grandes costureiros como Denner e Clodovil.

A artista carioca estreou na Rede Globo em 1966 quando substituiu Norma Bengell na apresentação do programa 'Noite de Gala'. Ela também trabalhou como locutora no 'Jornal de Verdade' (1968) e apresentou o 'Festival Internacional da Canção' entre 1968 e 1969.

Em 1971 estreou na teledramaturgia com a novela 'O Cafona', de Bráulio Pedroso, onde interpretava a sofisticada editora Vera. No final da década, participou de um dos programas humorísticos de maior sucesso da Globo, o 'Planeta dos Homens'.

Nas décadas seguintes, a atriz participou de sucessos como 'Que Rei Sou Eu?' e Barriga de Aluguel, de Glória Perez, onde deu vida à socialite Mimi.

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

GUERRA UE apoia adesão da Ucrânia enquanto combates se intensificam

www.atarde.com.br

MUDANÇA Entidade comunicou que não haverá mais separação entre países endêmicos e não endêmicos, por conta do espalhamento dos surtos atuais

OMS unifica dados de casos da varíola dos macacos

FRANCE PRESSE

Genebra, Suíça

A Organização Mundial da Saúde (OMS) suprimiu de suas estatísticas sobre a varíola do macaco a distinção entre países endêmicos e não endêmicos, a fim de facilitar a elaboração de uma "resposta unificada" ao vírus. Há pouco considerava-se que esta doença infecciosa, de mortalidade baixa, "ocorria principalmente na África ocidental e central", aponta a OMS.

Mas nos últimos meses foram notificados casos em 42 países de cinco regiões (Américas, África, Europa, Mediterrâneo Oriental e Pacífico Ocidental), explica a entidade sanitária da ONU em seu último boletim sobre o tema, datado de 17 de junho, e enviado aos veículos de imprensa ontem. Consequentemente, "estamos eliminando a distinção entre países endêmicos e não endêmicos, informando sobre países juntos quando for possível, para refletir a resposta unificada necessária", conclui.

Entre 1º de janeiro e 5 de junho de 2022, notificou-se "um total acumulado de 2.103 casos confirmados" da varíola do macaco, assim como "um caso provável e uma morte em 42 países de cinco regiões da OMS", indica o informe. O óbito foi registrado na Nigéria.

A OMS vai avaliar em 23 de junho se o surto atual representa uma "emergência de saúde pública de alcance internacional". A maioria dos casos confirmados ocorreu na Europa (1.773 ou 84%), seguida do continente americano (64 casos ou 3%), do Mediterrâneo oriental (14 casos) e do Pacífico ocidental (7 casos).

Mas a OMS considera provável que o número real de casos seja maior porque o vírus pode ter estado "circulando sem ser reconhecido durante algum tempo (...) o que pode remontar a 2017", em regiões onde não tinha sido detectado antes. No surto atual, a maioria dos casos ocorre em "homens que têm relações sexuais com homens". A grande maioria deles não esteve em países africanos onde o vírus tem caráter endêmico.

Fabrice Coffrini / AFP / 20.12.2021

Dirigida por Tedros Adhanom, OMS reavalia varíola

A doença

A varíola do macaco ou orthopoxvírus símico foi identificada em humanos em 1970 e é considerada menos perigosa do que a varíola humana, da mesma família, que foi erradicada em 1980. Trata-se de uma doença rara, provocada por um vírus transmitido por animais infectados. Mas no surto atual, a transmissão entre seres humanos tornou-se preponderante.

A doença pode causar febre, dor de cabeça, dores musculares, nas costas, inflamação dos gânglios linfáticos, calafrios e fadiga. Em seguida surgem erupções (na face, mas palmas das mãos e nas solas dos pés), que evoluem para lesões, pústulas e, finalmente, crostas. Mas seus sintomas costumam desaparecer após duas ou três semanas do início.

EQUADOR

Indígenas protestam por redução dos combustíveis

FRANCE PRESSE

Em um desafio ao governo do Equador, a maior organização de indígenas do país fechou rodovias em três províncias andinas nas quais entrou em vigor, ontem, um estado de exceção para controlar as manifestações, que já duram seis dias.

Os protestos continuam em Pichincha (cuja capital é Quito) e nas vizinhas Imbabura (norte) e Cotopaxi (sul), com forte presença de indígenas, que representam mais de um milhão do 1,7 milhão de equatorianos, após a declaração do estado de exceção nestes distritos.

O bloqueio de vias se estendia a 14 das 24 províncias do país na manhã de ontem, de acordo com o estatal Sistema de Segurança ECU911.

A Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie) lidera os protestos pela redução dos preços dos combustíveis após o aumento de 90% (a 1,90 dólar) do galão do diesel e de 46% (a US$ 2,55) da gasolina comum entre maio de 2020 e outubro de 2021, desde quando os preços estavam congelados por pressão dos povos originários. A entidade propõe que os preços sejam reduzidos a US$ 1,50 e US$ 2,10, respectivamente.

As manifestações, que incluíram marchas estudantis em Quito, deixaram pelo menos 83 feridos e 40 detidos, segundo informações de autoridades e organizações indígenas. Depois de infrutíferos pedidos de diálogo, no qual a Igreja, a ONU e universidades se ofereceram para mediar, o presidente conservador Guillermo Lasso declarou, na sexta-feira, estado de exceção durante 30 dias em Pichincha, Cotopaxi e Imbabura.

Cristina Vega Rhor / AFP

Atos seguem após presidente decretar estado de sítio

ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

SÉRIE D Bahia de Feira vence e entra na briga por vaga

atarde.com.br/esportes

RAFAEL TIAGO NUNES

VITÓRIA Sem vencer há dois jogos e a cinco pontos do G8, o Leão precisa voltar a vencer para manter viva a chance de classificação e para se afastar da zona de rebaixamento

PRA NÃO PERDER DE VISTA

Há dois jogos sem vencer, o Vitória não vive o seu melhor momento na Série C do Campeonato Brasileiro. Com um apenas um ponto somado nas últimas duas rodadas – derrota para o Volta Redonda (2-1) e empate como Atlético-CE (1-1), o Rubro-Negro viu a distância para o G8 aumentar para cinco pontos. E, pior do que isso, viu a 'gordura' para a zona de rebaixamento cair para apenas um ponto.

Com 11 pontos conquistados, o Leão recebe hoje, às 17h, no Barradão, o Botafogo-SP, em partida válida pela 11ª rodada. E, mais uma vez, o Vitória terá um confronto direto na competição, já que a equipe paulista tem os mesmo onze pontos e está logo atrás, perdendo apenas no saldo de gols (0 a -3). No último duelo direto, com o Voltaço, acabou derrotado dentro de casa.

Dessa vez, o time baiano não pode se dar ao luxo de mais um tropeço, pois um novo revés, além de deixar o clube ainda mais distante da zona de classificação, pode colocar, ao término da rodada, o Rubro-Negro no temido Z4.

Além da pressão pela conquista dos três pontos, o técnico Fabiano Soares precisa recuperar a autoestima e acalmar os ânimos do elenco. Ou seja, botar ordem na casa. Isso porque na última partida, no empate com o Atlético-CE, em Fortaleza, alguns jogadores e integrantes da comissão técnica mostraram 'destempero' e desequilíbrio emocional ao fim do duelo.

Na ocasião, o meia Eduardo, o zagueiro Mateus Moraes e o auxiliar técnico Ricardo Amadeu se envolveram numa confusão e trocaram socos e pontapés com o jogador Yan, do time cearense.

Isso, inclusive, já terá prejuízo imediato, já que os dois atletas terão de cumprir suspensão automática hoje e, após o julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), poderão pegar um gancho ainda maior.

"A gente sabe que tem totais condições de buscar nossos objetivos. Agora é manter os nervos mais tranquilos para fazer um bom jogo", comentou o atacante Rafinha.

Desfalques

Além de ter perdido Eduardo, Mateus Moraes, Léo Gomes, Alemão e João Pedro por suspensão, Fabiano Soares segue sem poder contar com Alan Santos, Guilherme Lazaroni e Gustavo Blanco, que se recuperaram de suas respectivas lesões, o treinador também não pode mais contar com Guilherme Queiroz, dispensado, e Alisson Farias, afastado por problemas disciplinares. Esse último, já foi, inclusive, comunicado de que não terá o contrato, que acaba ao fim deste mês, renovado.

Com isso, o técnico deve recorrer a atletas da base. Uma possibilidade citada pelo próprio Fabiano Soares é o garoto Figueiredo, de 20 anos.

"Figueiredo e outros podem ter chance. Tenho acompanhado. Eles estão fazendo um grande campeonato no sub-20", falou o técnico.

Já para a vaga de Eduardo, a briga está entre Foguinho e Alan Pedro. A vaga de Alemão deve na lateral direita deve ser ocupada por Iury. Além disso, Fabiano pode promover a estreia do atacante Rodrigão, que foi expulso no banco de reservas na derrota para o Volta Redonda.

EC Vitória / Divulgação

Elenco do Leão está confiante para a partida de hoje

VITÓRIA	BOTAFOGO-SP
Lucas Arcanjo	Deivity
Iury	Vidal
Danilo Cardoso	Gustavo Henrique
Marco Antônio	Marcel
Sánchez	Jean Victor
Figueiredo	John Everson
Dionísio	Fillipe Souto
Alan Pedro	Gustavo Xuxa
Gabriel Santiago	Kadu Barone
Rafinha	Thiaguinho
Tréllez (Rodrigão)	Tiago Reis
T: Fabiano Soares	T: Paulo Baier

LOCAL: Estádio Barradão, em Salvador (BA), às 17h **ÁRBITRO:** Vinicius Gomes do Amaral **ASSISTENTES:** Celso Luiz da Silva e Magno Arantes Lira (trio de Minas Gerais)

SÉRIE B

Vasco passa o Bahia e Grêmio encosta

MARCOS VALENÇA

A derrota no início da rodada, para a Chapecoense por 1 a 0, somada à vitória do Vasco por 1 a 0 contra o Londrina, em jogo realizado no interior do Paraná, ontem, fizeram com que o Bahia saísse da segunda para a terceira colocação na Série B do Campeonato Brasileiro. O time carioca chegou a 27 contra 25 pontos do time baiano.

O gol que garantiu os três pontos para o time da Colina foi marcado pelo atacante Raniel, que aproveitou a jogada oriunda pelo lado esquerdo e a finalização do meia Nenê para colocar a bola para o fundo das redes.

Além desse resultado, outra partida fez com que o Tricolor ligasse o sinal de alerta. Também ontem, o Grêmio venceu o Sampaio Corrêa por 2 a 0 e diminuiu a desvantagem para o time baiano, para quatro pontos.

Os gols do Tricolor gaúcho foram marcados pelo experiente atacante Souza, um de cabeça e um de pênalti.

Na próxima rodada, o Bahia entra em campo no sábado, 25, às 16h contra o Novorizontino, na Fonte Nova. Antes, os comandados de Guto Ferreira encaram o Athletico Paranaense na quarta-feira, 22, às 19h30, na mesma praça esportiva, só que pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

13ª RODADA / ONTEM*

	Cuiabá	x	Ceará
	Santos	x	RB Bragantino
HOJE			
16h	Atlético-MG	x	Flamengo
16h	Corinthians	x	Goiás
16h	Coritiba	x	Athletico-PR
18h	Internacional	x	Botafogo
18h	Fortaleza	x	América-MG
18h	Atlético-GO	x	Juventude
19h	Fluminense	x	Avaí
AMANHÃ			
20h	São Paulo	x	Palmeiras

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Palmeiras	25	12	7	16	23
2	Corinthians	22	12	6	6	16
3	Internacional	21	12	5	5	16
4	Athletico-PR	18	12	5	-1	12
5	São Paulo	18	12	4	4	17
6	Atlético-MG	18	12	4	3	17
7	Avaí	17	12	5	-2	15
8	Santos	17	12	4	5	16
9	RB Bragantino	17	12	4	3	16
10	Flamengo	15	12	4	0	13
11	Fluminense	15	12	4	-1	13
12	Coritiba	15	12	4	-2	16
13	América-MG	15	12	4	-2	11
14	Botafogo	15	12	4	-3	13
15	Ceará	15	12	3	0	13
16	Goiás	14	12	3	-3	13
17	Atlético-GO	13	12	3	-5	12
18	Cuiabá	12	12	3	-6	9
19	Juventude	10	12	2	-10	11
20	Fortaleza	7	12	1	-7	9

BRASILEIRO SÉRIE B

COMPLEMENTO 13ª RODADA / SEXTA

	Criciúma	0x1	Brusque
	CRB	1x1	Ituano
ONTEM			
	Grêmio	2x0	Sampaio Corrêa
	Novorizontino	1x3	Tombense
	Londrina	0x1	Vasco
	Náutico	0x1	Sport
HOJE			
11h	Guarani	x	CSA
14ª RODADA / SÁBADO (25/6)			
16h	Bahia	x	Novorizontino

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	31	13	10	11	16
2	Vasco	27	13	7	8	13
3	Bahia	25	13	8	8	15
4	Sport	22	13	6	4	9
5	Grêmio	21	13	5	7	11
6	Tombense	19	13	4	2	15
7	Brusque	16	13	5	-3	10
8	Operário-PR	16	13	4	2	14
9	Criciúma	16	13	4	1	14
10	Sampaio Corrêa	15	13	4	-2	13
11	Londrina	15	12	4	-3	12
12	CRB	15	13	4	-7	9
13	Chapecoense	15	12	3	1	9
14	Ituano	14	13	3	-1	13
15	Novorizontino	14	13	3	-5	11
16	CSA	13	12	2	-2	8
17	Ponte Preta	12	13	3	-5	8
18	Náutico	12	13	3	-6	10
19	Guarani	12	12	2	-5	8
20	Vila Nova	11	13	1	-5	8

BRASILEIRO SÉRIE C

11ª RODADA / ONTEM

	Brasil-RS	3x1	Ferroviário
	Confiança	2x3	Campinense
	Manaus	1x1	Figueirense
	Aparecidense	x	Paysandu*
HOJE			
11h	Mirassol	x	São José-RS
16h	Botafogo-PB	x	Atlético-CE
17h	Vitória	x	Botafogo-SP
19h	Remo	x	Altos
AMANHÃ			
18h	Floresta	x	Volta Redonda
20h	Ypiranga-RS	x	ABC

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Paysandu	21	10	6	11	20
2	ABC	20	10	6	6	12
3	Mirassol	20	10	6	5	14
4	Figueirense	18	11	4	4	14
5	Botafogo-PB	17	10	5	2	10
6	Manaus	17	11	4	1	8
7	Volta Redonda	16	10	5	7	18
8	Remo	16	10	5	4	16
9	São José-RS	16	10	4	6	17
10	Ypiranga-RS	16	10	4	1	12
11	Ferroviário	12	11	4	-4	9
12	Aparecidense	12	10	3	1	11
13	Campinense	12	11	3	-4	9
14	Vitória	11	10	3	0	9
15	Botafogo-SP	11	10	3	-3	12
16	Altos	10	10	3	-5	11
17	Floresta	10	10	3	-8	7
18	Confiança	10	11	2	-5	7
19	Brasil de Pelotas	9	11	2	-9	8
20	Atlético-CE	9	10	2	-10	7

BRASILEIRO FEMININO A1

13ª RODADA / ONTEM

	São Paulo	1x0	Ferroviária
	Corinthians	1x1	Internacional
	Grêmio	2x1	Ava[i/Kindermann
HOJE			
10h	Santos	x	RB Bragantino
10h	Esmac	x	Cruzeiro
11h	Cresspom	x	Palmeiras
15h	Real Brasília	x	São José-SP
AMANHÃ			
20h	Atlético-MG	x	Flamengo

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

BRASILEIRO FEMININO A2

13ª RODADA / HOJE

15h	Bahia	x	Vasco

BRASILEIRO FEMININO A3

1ª FASE / JOGO DE VOLTA / ONTEM

Doce Mel	3x0	Estanciano

Ida: Estanciano 2x1 Doce Mel

BRASILEIRO SÉRIE D

10ª RODADA / GRUPO 4 / ONTEM

	Lagarto	2x1	Sergipe
HOJE			
16h	Santa Cruz	x	Jacuipense
16h	CSE	x	ASA

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Lagarto	17	10	4	7	16
2	ASA	15	9	4	-1	8
3	Juazeirense	13	10	3	-2	7
4	Santa Cruz	12	9	3	-1	8
5	Jacuipense	11	9	2	1	12
6	CSE	11	9	2	0	16
7	Atlético-BA	9	10	2	-2	10
8	Sergipe	9	10	1	-2	8

GRUPO 6 / ONTEM

	Bahia de Feira	2x0	Pouso Alegre
	Inter Limeira	0x1	Ferroviária
	URT	3x2	Caldense
HOJE			
15h	Nova Venécia	x	Real Noroeste

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Nova Venécia	16	9	4	6	14
2	Pouso Alegre	16	10	4	-1	7
3	Ferroviária	15	10	4	8	15
4	Real Noroeste	15	9	4	3	12
5	Bahia de Feira	14	10	3	3	8
6	Inter Limeira	13	10	3	1	11
7	URT	12	10	2	-10	8
8	Caldense	2	9	0	-9	5

COPA DO BRASIL

OITAVAS / JOGOS DE IDA / QUARTA

19h	Atlético-GO	x	Goiás
19h30	Bahia	x	Athletico
19h30	Fortaleza	x	Ceará
21h30	Atlético-MG	x	Flamengo
21h30	Corinthians	x	Santos
QUINTA			
19h	Fluminense	x	Cruzeiro
20h	São Paulo	x	Palmeiras

BAIANO 2ª DIVISÃO

7ª RODADA / HOJE

14h45	Grapiúna	x	Jequié
14h45	Jacobinense	x	Feirense
15h	Botafogo	x	Galícia
15h	Flu de Feira	x	Juazeiro
15h	Canaã	x	Jacobina
AMANHÃ			
14h45	Itabuna	x	Flamengo

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Jacobinense	15	6	5	8	12
2	Juazeiro	14	6	4	6	9
3	Galícia	11	6	3	2	8
4	Jequié	10	6	3	1	6
5	Itabuna	9	6	2	1	4
6	Botafogo	8	6	2	-2	5
7	Jacobina	7	6	2	-1	6
8	Flamengo	7	6	2	-1	3
9	Canaã	6	6	1	0	7
10	Flu de Feira	5	6	1	-4	3
11	Feirense	3	6	1	-7	3
12	Grapiúna	3	6	0	-3	3

NA TELINHA

6h **Mundial de Motovelocidade: GP da Alemanha** Espn4

8h **Copa do Brasil de Futebol 7: semifinais masculinas** Sportv

8h **Liga das Nações de Vôlei Feminino: Japão x Estados Unidos** Sportv2

8h15 **DTM: etapa de Ímola (corrida 2)** Espn3

10h **Liga das Nações de Vôlei Feminino: Brasil x Sérvia** Globo

10h **ATP 500 de Halle: final** Espn2

11h **Campeonato Brasileiro Sub-20: Palmeiras x Flamengo** Band

11h **Liga ACB: Barcelona x Real Madrid (final, jogo 4)** Espn4

11h **Mundial de Esportes Aquáticos: nado artístico** Sportv3

13h00 – Liga das Nações de Vôlei Feminino: Alemanha x República Dominicana – sportv2

13h **Mundial de Esportes Aquáticos: natação (finais)** Sportv3

13h **Copa do Brasil de Futebol 7: final masculina** Sportv

13h30 **Liga Pro Skate – BandSports**

15h **Fórmula 1: GP do Canadá** Band

15h **Circuito Mundial de Vôlei de Praia: final feminina** Sportv2

16 **Campeonato Brasileiro: Atlético/MG x Flamengo** Globo

16h15 **Circuito Mundial de Vôlei de Praia: final masculina** Sportv2

CURTAS

NATAÇÃO

Guilherme Costa é bronze nos 400m livre

Guilherme Pereira da Costa conquistou a primeira medalha para o Brasil e para a América Latina no Mundial de Natação de Budapeste, que começou ontem, ao ficar com o bronze na final dos 400 metros em estilo livre. O nadador de 23 anos terminou a prova com um tempo de 3 minutos, 43 segundos e 31 centésimos. O título ficou com o australiano Elijah Winnington, enquanto que a prata foi para o alemão Lukas Martens. Winnington aproveitou a ausência do campeão olímpico do ano passado em Tóquio, o tunisiano Ahmed Hafnaoui. Guilherme Costa consegue assim sua primeira medalha em um Mundial. Até agora, suas principais conquistas haviam em eventos regionais ou continentais, sendo campeão, por exemplo, nos 400 metros livre nos Jogos Sul-Americanos de Cochabamba-2018 e nos 1.500 metros livre nos Jogos Pan-Americanos de Lima-2019.

Wander Roberto (Inovafoto-CBV) / Divulgação

Seleção brasileira feminina foi derrotada mais uma vez

VÔLEI

Brasil perde outra na Liga das Nações

A seleção brasileira feminina foi derrotada pela Itália por 3 sets a 1 (parciais de 25/17, 25/15, 14/25 e 25/14), ontem, no ginásio Nilson Nelson, em Brasília, pela Liga das Nações de Vôlei. Este é o segundo revés do Brasil na competição, na qual já caiu diante dos Estados Unidos em partida disputada em Shreveport-Bossier City (EUA). A equipe do técnico José Roberto Guimarães soma cinco vitórias na atual Liga das Nações. A seleção feminina volta a jogar pela competição amanhã, quando encara a Sérvia, às 10h (da Bahia).

BOXE

Estreia de Hebert Conceição é adiada

A luta que marcaria a estreia do baiano Hebert Conceição no boxe profissional, ontem, foi adiada após o adversário, o egípcio Abdelghani Saber se machucar. Esta não é a primeira vez que Hebert tem problema para voltar aos ringues. Inicialmente, o baiano iria enfrentar José Manuel Clavero, da Espanha, porém, na última quarta-feira, houve a mudança de adversário. Hebert voltaria aos ringues dez meses após conquistar o ouro olímpico. A categoria é o peso médio.

ENTREVISTA Patrícia Medrado, tenista baiana

"SE EU GANHO, CONTINUA VICIANTE"

CELSO LOPEZ

Patrícia Medrado é uma tenista multicampeã no passado e que continua conquistando títulos no presente. Mesmo após pendurar a raquete, o amor pelo movimento e pela competição estimularam a baiana a seguir participando de campeonatos mundiais, e vencendo. Com 16 títulos mundiais máster, a ex-Top 50 da WTA fala nesta entrevista ao A TARDE sobre carreira profissional, aposentadoria e apresenta sua visão sobre o tênis.

Você começou a pegar na raquete aos 10 anos. Como foi construído esse amor?

No início, o tênis foi mais uma atividade que me agradava. Eu adorava o movimento. Quando era jovem, surfava, andava de bicicleta, jogava futebol, era uma pessoa de muitas atividades. E aí eu descobri o tênis jogando frescobol na praia com minha tia. Aí depois entrei na escolinha e o tênis foi se tornando algo mais sério. Se tornou algo mais sistemático, porque eu tinha professor, horário, aquilo mexe com sua cabeça. Então, foi um amor crescente.

No profissional, você ficou entre as dez melhores duplistas do mundo, foi número 48 em simples, conquistou a prata no Pan de 1975, no México. Como foi para você, uma baiana, conseguir chegar tão longe?

Foi bem difícil. Primeiro porque o tênis é um esporte que sempre foi visto como elitizado, tínhamos somente sete quadras na Bahia, muito pouco. O patrocínio do tênis tinha pouca visibilidade, um quadradinho que se colocava na roupa. Para conseguir algum destaque, você tinha que ir para fora. Os clubes também nunca foram de pagar para um atleta individual, então no início era complicado. A gente se aproveitava de uns intercâmbios aqui em São Paulo, no Rio. Mas quando dependia de verba minha ou da minha equipe, aí não tinha jeito. O clube dava um pouquinho, meu pai dava um pouquinho, uma vez ou outra eu conseguia o apoio de uma empresa. Então, nunca tive uma tranquilidade por um período longo, era um dia após o outro. Mas teve um torneio no Rio, eu devia ter uns 15 anos, ganhei da melhor jogadora do Brasil e perdi na final. Um empresário me viu. Aí, surgiu a oportunidade de eu ir para Miami e nem voltei mais para Salvador.

Quando virou a chave de que estava tendo resultados expressivos e que poderia ter uma carreira de sucesso?

Você vai se preparando para o próximo torneio. A rotina de treinamento é sempre buscando o melhor e aí vamos sempre almejando um pouco mais. Você tá no top 150, quer estar no top 100, chega no 100, quer continuar evoluindo. São metas baseadas nos seus resultados. Todo ano eu jogava o mesmo Circuito, e eu ia bem nesse Circuito. E isso me dava o direito de ir para o grande Circuito, com as 16 melhores do mundo. Mas chegava lá e você só via fera. Era época de Martina Navratilova, Billie Jean King, Chris Evert. Eu sabia que entrar entre as 16 era difícil, mas naquele bolo ali das 'mortais' eu brigava.

Em Wimbledon, você chegou às quartas em 1982 e venceu a lenda Billie Jean, diversas vezes top 1 do mundo, nas duplas. Como foi aquilo?

Com a Billie foi incrível. Não era o auge dela, vamos deixar claro. Mas a grama era o melhor piso dela e era o meu pior piso. Foi uma surpresa enorme ganhar dela, ninguém acreditou, mas Cláudia Monteiro e eu nos dávamos muito bem em dupla, chegamos a nos classificar como a nona do mundo. Nós tivemos um match point contra, e eu dei um lob top spin (bola de cobertura com efeito), a bola bateu na linha, foi um jogo dramático. Depois, perdemos nas quartas da dupla da Martina (Navratilova). Elas eram campeões absolutas, na época áurea da Martina. Mas foi super importante, isso consolidou a gente, ganhamos vários pontos para o ranking e foi um resultado que ficou para a história, na grama sagrada.

Como foi lidar com o fim da carreira? Até hoje você compete e leva a sério. É saudade?

Saudade nenhuma, foi um processo muito natural. Tem um momento que você precisa parar, é algo que você vai amadurecendo. Eu gostava do Circuito, mas chegou um momento em que comecei a perder o interesse nos treinos e tudo mais. A vontade de fazer outra coisa, porque era muito tempo se dedicando, um esforço físico enorme. É uma vida muito resignada. Eu joguei meu último torneio, que é o que hoje chamam de Miami Open, eu nunca me arrependi. Foi uma decisão elaborada, o que é até negativo, porque a partir do momento que você decide isso, perde um pouco do que você precisa para ganhar jogo, que é sangue nos olhos. Mas parei com muita tranquilidade, já tinha tudo engatilhado do que iria fazer a seguir. Tinha um convite de um empresário de uma rede de academia de São Paulo, então criamos o projeto Patrícia Medrado.

Wallis Freitas / Divulgação

Como são esses torneios máster que você disputa agora?

Muito interessante. É um campeonato mundial, você revê muita gente que jogou na sua época, todo tipo de público. E eu gosto muito de viagens. Aí eu já fazia roteiros baseados nisso. Teve um ano que foi na África do Sul, aí eu já queria conhecer lá. Então joga o torneio por uma semana e passava o resto do mês na África do sul. Mas aí o evento foi ficando mais sério, eu fui ganhando. Agora estou entrando de novo em uma mentalidade mais profissional, com 65 anos, parece que estou voltando com a mentalidade de uma atleta. Se eu ganho, continua sendo viciante (risos).

Na semana passada, você foi homenageada pela Associação Atlética da Bahia, seu primeiro clube de tênis. Como foi?

Foi lindo, eu me sinto reconhecida, orgulhosa da minha carreira e dá uma sensação boa de saber que de alguma forma você contribuiu para algo. Tenho certeza que devo ter influenciado a geração seguinte à minha. O esporte também vive de ídolos e bons exemplos. A homenagem foi muito linda. A Associação Atlética foi meu primeiro clube, então tenho um carinho enorme por eles. Foi lá que bati minha primeira bola, que tive a base do meu jogo. Meus amigos vêm de lá. Essa ainda foi especial porque teve a surpresa de ter minha placa ao lado dos imortais, Evaldo e Pedro (Silva), que foram meus professores.

> Bia (Haddad) pode ir bem mais longe. O tênis feminino está aberto. Depois, o difícil será se manter

No último domingo, Bia Haddad foi campeã e quebrou um jejum de 54 anos sem títulos de mulheres brasileiras na grama. Também subiu à 32ª posição no ranking. O que você espera dela?

Ela já está aí há um tempo tentando o seu lugar ao sol, teve problemas, alguns incidentes pessoais também, cirurgias que ela fez. Então, a gente já vem com essa expectativa em cima da Bia há um tempo e estou muito feliz de que ela esteja concretizando isso agora. O que ela fez foi fenomenal, foi de lá de baixo, depois de parar dez meses. É uma jogadora que está jogando bem simples e duplas, espero que o Brasil reconheça a grandiosidade ela. Eu não sei até onde ela vai chegar, porque hoje em dia não há nada previsível. Na minha época, a gente já sabia que só dava Martina e Chris. Agora, o tênis feminino está aberto. Há algumas semanas atrás, ninguém ia dizer que a Iga Swiatek iria dominar o Circuito feminino, ninguém repetia o feito de ganhar um torneio. Eu acho que a Bia pode ir bem mais longe, ela já ganhou duas vezes da Maria Sakkari, e a Sakkari está ali entre as melhores do mundo. Depois, o mais difícil será se manter.

Como você enxerga o nível do tênis feminino atual? Há uma escassez de talentos?

De forma alguma. O tênis feminino evoluiu bastante, todas as jogadoras estão em forma fisicamente e batendo cada vez mais forte. Eu acho que as mulheres estão primando por um estilo de força, você não vê uma variedade muito grande de jogo, mas no fundo você vê super-atletas.

No cenário masculino, temos ainda os veteranos dominando. Por que as novas gerações não conseguem superá-los?

Não conseguem porque as novas gerações são novas (risos), então não sabemos até onde eles podem ir. Eu acredito que um ou outro vai chegar no nível deles, o esporte está ficando mais longevo porque ciências do esporte também tem evoluído. A nutrição, a prevenção, a fisiologia do exercício, então, vão se encontrando forma de aliviar dores. Nadal jogou anestesiado em Roland Garros, quando que isso seria possível no passado? Maria Esther (Bueno) teve uma lesão no cotovelo e jogava à base de cortisona, acabou com o cotovelo dela. Hoje em dia não se faz mais essa loucura, a medicina tem como fazer algo melhor, então isso prolonga a carreira do atleta. E ninguém quer largar o osso, é gostoso jogar na frente de 10, 15 mil pessoas, com o mundo todo te assistindo. Então, não há mais porque parar tão jovem.

Hoje você tem o seu instituto. Como é que é fazer esse trabalho? É outra forma de deixar o seu legado, além do que fez em quadra?

Sem dúvidas. Mas eu comecei até por uma decepção, porque quando eu estava treinando as meninas, era um momento em que o tênis não era tão popular do que é agora. Eu tive academia de 1991 até 2000, não tinha torneio feminino no Brasil e eu não conseguia viajar com as alunas. Então você treina, mas não consegue acompanhar em nenhum torneio, porque o tênis acaba sendo um esporte caro por ser individual. Aí eu me toquei que estava na linha errada. Não era por ali que eu iria conseguir contribuir para o tênis brasileiro. E aí eu vi essa oportunidade de um programa da Federação Internacional de Tênis, de capacitação de professor de educação física para popularização do esporte, e eu descobri o que quero. O Brasil precisa, antes de tudo, conhecer o tênis. Aqui, não temos quadra pública. Sabe por que o tênis é um esporte elitizado? No fundo é porque você não aprende na escola, ou é no clube ou em academia. Aí eu vi essa possibilidade de trazer esse programa que é ensinar o professor de educação física a modalidade de tênis, fazendo doação de material, para que eles ensinem nas aulas dele. Aí a conta fechou, era isso que queria fazer. E daí também abrimos o lado de atendimento direto do instituto, temos nossa própria equipe que atende as crianças, ensinam a jogar, mas não visando alto rendimento, e sim um futuro melhor. Por meio do tênis elas podem adquirir função social, encontrar espaços, tenho vários que trabalham aqui. Eu entendo que, num país com tanta desigualdade como o Brasil, esse é um caminho de ajudar as pessoas a ter um futuro melhor, transformar por meio do esporte.

COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

TUDO COMEÇOU EM UM PUB

Neste mês, há 20 anos, no Japão, o Brasil ganhava, pela quinta vez, a Copa. Eu estava presente, como colunista. PVC conta todos os detalhes no ótimo livro 'Cinco Estrelas, a Conquista do Penta'.

Em 2001, quando Felipão foi convidado para ser o treinador da Seleção, ele era técnico do Cruzeiro. Conversei com ele em Belo Horizonte. Felipão estava impressionado com a seleção argentina, dirigida por Bielsa, disparada a melhor das Eliminatórias. A Argentina foi eliminada na primeira fase do Mundial, e o Brasil foi campeão.

Felipão organizou a equipe, na prancheta, da mesma maneira que a Argentina, com três zagueiros, dois alas (Roberto Carlos e Cafu), um volante (Gilberto Silva), um meia ofensivo (Juninho Paulista) e três na frente (Ronaldo, Ronaldinho e Rivaldo). Não funcionou na primeira fase da Copa, porque os dois alas jogavam encostados à lateral, e Juninho era mais um atacante, deixando Gilberto Silva sozinho no meio-campo. A Argentina, nas Eliminatórias, era mais compacta, tinha dois alas que atuavam ao lado do volante, como armadores, como costuma fazer hoje o Manchester City.

Nas oitavas de final, Felipão mudou, e o time melhorou, ao colocar Kléberson no lugar de Juninho Paulista. Kléberson marcava como volante e avançava como meia.

Quase fui campeão do mundo em 2002. Quando Leão foi demitido, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, me convidou para ser o diretor técnico. Eu escolheria o treinador, que seria Felipão. Fiquei fascinado pelo convite, pelo cargo e pelo desafio, e disse a ele que, no dia seguinte, lhe daria a resposta, mesmo já sabendo que não aceitaria, porque não tinha nenhum apreço pela CBF e por Ricardo Teixeira, já acusado, na época, por trapaças. Achava ainda que um dos motivos do convite era fazer um agrado, para diminuir as críticas à entidade, pois eu era campeão do mundo como jogador e colunista de um grande jornal.

Na véspera da final da Copa de 2002, os jornalistas alemães presentes ao Centro de Imprensa me disseram que a finalista Alemanha era uma das piores da história do país. O nível da Copa realmente não foi bom, o que não tira os enormes méritos da Seleção Brasileira.

Depois da Copa de 2002, todos perceberam que era preciso melhorar, e começou uma evolução no futebol, que nunca vai acabar. A Alemanha investiu na formação de jogadores, na maneira de atuar, formou uma ótima geração, a do 7 a 1, e ganhou o Mundial de 2014. Mas a grande transformação foi feita no Barcelona, dirigido por Guardiola, seguido pela seleção da Espanha, que, além de encantar, foi bicampeã da Eurocopa, em 2008 e 2012, e campeã mundial em 2010.

> Depois da Copa de 2002, perceberam que era preciso melhorar, e iniciou uma evolução no futebol

Hoje, as equipes são mais compactas, atacam e defendem em bloco, com intensidade e velocidade, pressionam quem está com a bola em todo o campo, os goleiros aprenderam a jogar fora do gol e a dar bons passes, os meio-campistas atuam de uma intermediária à outra, defendem, constroem e avançam, e tantos outros detalhes. É outro futebol.

Por outro lado, as regras básicas do futebol continuam as mesmas. Dizem que, há quase 150 anos, os ingleses, bebendo cerveja em um pub, decidiram, oficialmente, as regras do jogo, como o tamanho do gramado, a marcação das linhas das áreas e do meio-campo e do pênalti, o número de 11 jogadores para cada lado e muitas outras coisas, que perduram, como a troca de passes, símbolo do futebol coletivo, apesar de muitos insistirem até hoje em dar chutões para chegar rapidamente ao gol.

FÓRMULA 1

Max Verstappen conquista pole no GP do Canadá

FRANCE PRESSE

O holandês Max Verstappen (Red Bull), líder do Mundial de Fórmula 1, faturou a pole position no Grande Prêmio do Canadá ontem, seguido pelos espanhóis Fernando Alonso (Alpine) e Carlos Sainz Jr. (Ferrari).

O monegasco Charles Leclerc (Ferrari), terceiro colocado no campeonato, foi penalizado e vai largar na última posição do grid devido a uma troca de motor que excede o limite permitido.

O mexicano Sergio Pérez (Red Bull) abandonou a classificação quando bateu com seu carro durante a segunda parte da sessão, marcada pela chuva no Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal.

Sem a ameaça de Leclerc em princípio, Verstappen terá primeiro que ficar de olho no bicampeão mundial Fernando Alonso, que aos 40 anos deu uma exibição de pilotagem na pista molhada de Montreal.

Alonso adiantou que vai dificultar as coisas para o atual campeão. "Vou atacar Max desde a primeira curva".

GRANDE PRÊMIO DO CANADÁ

1º Max Verstappen (HOL/Red Bull) 1:21.299
2º Fernando Alonso (ESP/Alpine-Renault) 1:21.944
3º Carlos Sainz Jr (ESP/Ferrari) 1:22.096
4º Lewis Hamilton (GBR/Mercedes) 1:22.891
5º Kevin Magnussen (DIN/Haas-Ferrari) 1:22.960
6º Mick Schumacher (GER/Haas-Ferrari) 1:23.356
7º Esteban Ocon (FRA/Alpine-Renault) 1:23.529
8º George Russell (GBR/Mercedes) 1:23.557
9º Daniel Ricciardo (AUS/McLaren-Mercedes) 1:23.749
10º Zhou Guanyu (CHN/Alfa Romeo) 1:24.030

CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br

Ligia Rizerio / Divulgação

DOMINGO NO TCA HOJE
Banda MicroTrio de Ivan Huol no show *MicroTrio Junino*. 11h, R$ 1 e R$ 0,50. Bilheteria abre às 9h

Fotos: The Walt Disney Company / Divulgação

Antes de ser um brinquedo, Buzz era herói de um filme – esse filme de agora

Há um Starman...

ESTREIA Em *Lightyear*, Pixar investe na origem de um dos personagens clássicos sem perder a maestria habitual no mesclar da comédia com um pungente apelo emocional

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Quando *Toy Story*, primeiro longa da Pixar, foi lançado em 1995 como sendo (junto ao nacional *Cassiopeia*, é bom lembrar) um marco precursor do cinema de animação feito inteiramente em computador, a curiosidade visual por aquela experiência fílmica e voltada à sua tecnicidade totalmente digital foi logo substituída pelo encantamento gerado através de um apelo emocional pulsante. Neste processo, descobrimos que compartilhávamos do mesmo amor de Andy, um garotinho de imaginação fértil, por seus brinquedos (em especial, um cowboy chamado Woody e um astronauta de nome Buzz). Tal amor penetrava de maneira profunda na emoção do público ultrapassando o impacto comicamente maravilhoso que a química entre o visual tecnológico e a tenra fofurice (aqui, uso um termo técnico da crítica especializada) que todos aqueles brinquedos que ganham vida possuíam.

Uma quadrilogia *Toy Story* inteira depois, espaçada por 24 anos, junto a construção de uma ainda mais forte sensibilidade emocional no abordar da importância do brincar na infância (sem exagero, o final da parte três de *Toy Story* é a mais dolorosa experiência cinematográfica da década passada) e unida a uma trajetória louvável de seu estúdio nessa mesma sensibilidade ao se aproximar com delicadeza de outros temas pesados dentro de um cinema essencialmente infantil , tornam a premissa de *Lightyear* muito especial. Aqui, um dos citados brinquedos preferidos de Andy, o astronauta Buzz, tem sua origem fílmica contada a partir da mesma origem à qual o garotinho Andy, em 1995, foi apresentado. Antes de se tornar o brinquedo que faz par a Woody, Buzz era o personagem de um filme admirado por Andy. É justamente a esse filme que assistimos agora.

Metódico, o Buzz real tem a mesma personalidade do de brinquedo

A aventura do Buzz real equilibra lágrimas e gargalhadas

Tempo relativo

Aqui, o obstinado astronauta Buzz Lightyear precisa achar uma maneira de levar toda a tripulação da sua nave populacional de volta à Terra após um acidente que ele não conseguiu evitar danificar de modo quase irremediável o veículo espacial.

No processo, ao fazer os testes desafiando os limites da velocidade da luz nos arredores atmosféricos do planeta refúgio, vê os anos passarem de modo contínuo. O resultado é a sua permanência ainda jovem enquanto toda sua geração dentro do planeta refúgio envelhece gradativamente em intervalos de quatro anos a cada retorno seu de suas viagens diárias ao espaço.

A oportunidade, aqui, claro, é aproveitada de maneira precisa pelo diretor e co-roteirista Angus MacLane, que explora a ideia do envelhecimento e da passagem do tempo com uma ternura emocionante. A proposta de vermos a solidão de Buzz em sua dedicação ao seu trabalho sobrepor-se à sua própria vida como alguém que abre mão da mesma em detrimento das suas responsabilidades como astronauta, gera no espectador impacto emocional semelhante àquele visto no prólogo de *Up - Altas Aventuras* (2009) ou até mesmo *Toy Story 3* (2010) em seu final destroçador.

Em *Lightyear*, a premissa de criar elipses utilizando o modo como a passagem do tempo não é aproveitada por Buzz nos atinge de modo pesado logo no seu primeiro ato. O momento em que um dos personagens lhe deixa uma mensagem de despedida gravada, uma vez que a velhice e a consequente morte lhe alcançaram, não é para fracos. Nos outros, as gags visuais envolvendo cipós vivos que "sequestram" humanos, um robô felino que rouba a cena com suas tiradas, além de Taika Waititi mais uma vez garantindo as risadas em sua dublagem, concede à aventura do Buzz real (dublado pelo Capitão América Chris Evans) o equilíbrio entre lágrimas e gargalhadas que a Pixar comumente alcança em seus projetos.

Inimigo em si mesmo

Metódico e disciplinado, o Buzz de carne e osso tem muito da personalidade daquele brinquedo que conhecemos há tantos anos, principalmente quando o filme o coloca narrando os acontecimentos em seu diário de bordo ou quando o herói passa a descrever a importância do seu traje espacial. Em tal disciplina, *Lightyear* traz pequenos detalhes que criam no espectador a empatia pelo que passa o jovem astronauta quando o mesmo perde o controle de sua própria missão. São pontos como aquele quando o vemos escolher suas refeições entre caixas que apenas dizem "Café da manhã", "Almoço" e "Jantar", ou quando ele evita qualquer interação divertida com seu gato robô para não perder o foco em sua atividade, e que denotam o peso de sua responsabilidade e como isso o afeta.

Para os familiarizados com *Toy Story*, não é novidade falarmos do vilão Zurg, que, ao final, em uma divertida referência a *Star Wars*, revela-se pai de Buzz no melhor estilo Darth Vader e Luke Skywalker, na cena chave de *O Império Contra-Ataca* (1980). *Lightyear*, porém, vai além do que já esperamos dentro dessa piada e traz um embate que beira o filosófico nietzscheano do encontro do homem consigo mesmo e a definição que somos nós mesmos os nossos piores inimigos.

Em uma animação que traz a referência um tanto esperada, mas não menos deliciosa de se ouvir, de David Bowie e seu clássico *Starman* logo em seu trailer, pensar no modo como o filme consegue caminhar entre aspectos puramente cômicos e ingênuos, para questões existencialistas e filosóficas, bem como chegando a teoremas de física quântica em um roteiro que nos leva tanto às lágrimas quanto a gargalhadas, bom, a Pixar sabe o que faz.

Agora, que tal uma animação estilo *Rango* (2011) nos contando a origem de Woody?

LIGHTYEAR (IDEM) / DIR.: / COM AS VOZES DE: CHRIS EVANS - MARCOS MION, TAIKA WAITITI, JAMES BROLIN, KEKE PALMER, EFREN RAMIREZ / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Reprodução.

Para o jornalista baiano Victor Pinto, que agora faz parte do time da TV Band Bahia e da rádio Band News FM Salvador. Nas redes sociais, ele disse que anunciará mais novidades em julho. De acordo com ele, é uma alegria imensa reforçar a cobertura política do grupo que tem tradição no jornalismo brasileiro.

Bruno Cartaxo é Profissional de Propaganda do Ano no Prêmio Colunistas 2022

O publicitário baiano Bruno Cartaxo, diretor de criação da agência Morya, foi eleito Profissional de Propaganda do Ano na regional Norte e Nordeste no Prêmio Colunistas 2022. Além disso, a Morya conquistou 5 medalhas de ouro, 2 de prata e 1 de finalista. Realizado pela Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda (Abracomp), o Prêmio Colunistas já tem 53 anos de história, sendo a mais antiga e tradicional premiação de comunicação de marketing do Brasil.

Reprodução

Bruno Cartaxo

ESTADO de NERVOS

Uma boa jogada de marketing na BR-324

No São João, é comum que os baianos se desloquem às cidades do interior para curtir os festejos. Para sair de Salvador, é preciso passar pelo pedágio da BR-324, o que resulta em filas enormes. Com o objetivo de melhorar essa experiência - nem sempre tão positiva -, a marca Pepsi vai promover, nos dias 23 e 24 de junho, uma ação de pedágio gratuito no local, para 10 mil baianos(as) que provarem a Pepsi Black. "Estamos sempre pensando em como podemos impactar positivamente a vida das pessoas. Essa é a proposta da campanha #TomaEsseSãoJoão com ousadia e efervescência que unem Pepsi Black com essa festa nordestina. É um orgulho para nós estarmos juntos dos(as) consumidores(as) nordestinos(as) na volta do São João", disse Diego Bastian, Gerente de Marketing de Pepsi. Uma boa jogada de marketing!

TENHO DITO...

Reprodução

"Tive a grata surpresa de ser incluída no intercâmbio que o governo dos EUA promove desde 1940 e que pela primeira vez reúne um grupo negro de jornalistas brasileiros de uma vez só, para que troquemos com colegas e instituições daqui experiências e conhecimento sobre a produção jornalística nos dois países, sob o prisma anti racista, com letramento racial e sobretudo observando os processos das duas nações nas questões relacionadas a direitos civis e equidade racial"

RITA BATISTA, apresentadora, sobre participar do Programa Internacional de Liderança de Visitantes

ANOTA aí

Referência de gerações, o cantor e compositor carioca Chico Buarque confirmou, na última quinta-feira, uma nova turnê para o Brasil. Trata-se do espetáculo *Que tal um samba?*, que terá início em 06 de setembro, em João Pessoa, e se encerrará em São Paulo, em 02 de abril de 2023.

Na capital baiana, o artista desembarcará com o projeto para apresentações nos dias 11, 12 e 13 de novembro, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves. Além da banda que sempre o acompanha, Chico receberá no palco a cantora Mônica Salmaso como convidada em toda a temporada.

Tati Freitas

Cynthia Sangalo

IESSI Music prepara ampliação para gerir mais artistas e talentos

Cynthia Sangalo, Fabio Almeida e Ivete Sangalo, sócios da IESSI Music Entertainment, anunciaram uma novidade para o segundo semestre deste ano. A empresa, responsável pela gestão da carreira da cantora e apresentadora baiana, disse que irá trabalhar, também, com a gestão de imagem de carreiras de outros artistas e talentos. Os últimos detalhes estão sendo acertados e novidades devem chegar em agosto.

Reprodução

Aeroporto de Salvador

Aeroporto de Salvador receberá voos fretados de país sul-americano

Na alta temporada de julho, em que as viagens internacionais ganham destaque, sobretudo para o Brasil, o Aeroporto de Salvador irá receber dois voos fretados pela operadora de turismo Hiper-Viajes. As aeronaves irão partir de Montevidéu, capital do Uruguai, nos dias 2 e 9 de julho. Com capacidade para cerca de 174 passageiros por voo, a expectativa é de que mais de 300 turistas uruguaios desembarquem em Salvador até o início de julho. Além dessas viagens, outras duas já estão confirmadas pela mesma operadora para os dias 17 e 24 de setembro. Vale ressaltar que a capital baiana já conta com voos para Buenos Aires e Lisboa. Em dezembro será a vez de Madri.

ENTREVISTA
Andréa Lôbo

EMPRESÁRIA FALA SOBRE PROPÓSITO E MUDANÇAS NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Reprodução

A baiana Andréa Lôbo Bittencourt tem uma daquelas histórias que te faz parar e escutar. Mais do que algo a dizer, ela tem propósito. E foi com essa mentalidade que a jornalista largou uma carreira para se dedicar à construção de uma empresa com atuação em São Paulo: a Lola Flores & Festas. Com foco em arranjos florais e presentes especiais, a Lola Flores & Festas — cujo nome é inspirado na filha de Andréa, Paola — também realiza de mini eventos a eventos corporativos de grande porte, desde a contratação até a execução, além de ter parceria com decoradoras da cidade. Jornalista formada em 2005, em Salvador, Andréa se mudou para São Paulo em 2008, e desde então passou por empresas como a Index, Glamurama e Avesani. "Trabalhei durante cerca de 18 anos com assessoria de comunicação", disse ela ao Anota Bahia. A escolha para explorar São Paulo foi intensificada por uma de suas melhores amigas, Ju Ferraz, atual sócia da Holding Clube, que trabalhava no Glamurama, de Joyce Pascowitch, para quem Andréa já trabalhou como assistente. Mas foi na Avesani, de Camila Avesani e Karina Granella, em 2019, que Andréa teve seu primeiro contato com arranjos florais, para uma ação da Vasap Design, referência em vasos decorativos para plantas. "Eu já tinha feito o batizado da minha filha e o aniversário da minha mãe. Todos falavam: 'Por que você não faz?' E eu fiz.", contou ela. "E aí começou a minha história com a Lola Flores". Conciliando a nova empreitada com o trabalho em assessoria, Andréa conta que a história com a Lola Flores foi intensificada pela pandemia de Covid-19, em 2020. "A pandemia me deu um start. As pessoas não estavam saindo de casa. Abri o Instagram no Dia das Mulheres e no Dias das Mães tive 230 pedidos. Me vi completamente sozinha, mas foi um sucesso", diz ela, que também lamenta o fato de não ter podido comemorar seu primeiro Dia das Mães: "Não tive". Entretanto, a pandemia também trouxe a Andréa muitos momentos de ansiedade. "Em setembro de 2021, fui diagnosticada com síndrome de Burnout e TAG (transtorno de ansiedade generalizada). Me vi em uma situação que não desejo a ninguém", revelou ela, que também falou em ter encerrado os trabalhos como assessora. "Mas comecei a fazer tratamento e encontrei os melhores caminhos para encerrar o que tinha me adoecido, o trabalho da assessoria, a cobrança, a pandemia, o não acreditar mais no formato que está se executando". Com a coragem de largar uma carreira consolidada, Andréa se dedica, atualmente, 100% ao trabalho na Lola Flores & Festas. "É mais do que uma empresa, mais do que um trabalho. É um propósito de vida. Tudo que recebo quando mando a flor é mudança na vida da pessoa. Eu me conecto com o que eu gosto de fazer para ter um propósito nisso. Eu vou entregar uma coisa que vai fazer uma pessoa feliz. A pretensão é de expansão. Quero focar nessas duas frentes, a de flores para presentes, presentes especiais personalizados e flores para evento e o evento como um todo", finaliza.

Viiiiiiiiip

Gabriel Alencar / Div.

Bárbara e Ernande Brito

Surpresa

Após dar início às comemorações do aniversário em São Paulo, no fim de semana junto com a família, a dermato ortomolecular, Bárbara Benevides, ganhou uma festa surpresa organizada pelo seu esposo, o também médico Ernande Brito, e a assessoria de marketing. A reunião, entre amigos e familiares, aconteceu no restaurante Bistrot Trapiche Adega, em Salvador.

Reprodução.

Cyro Freitas

Homenagem

O Diretor de Operações da CDI Bahia, Cyro Freitas, foi agraciado com a medalha "Challenge Coin" da AORE (Associação de Oficiais da Reserva do Exército). A homenagem foi prestada pelo Presidente Tenente R2 Adriano Gallo e pelo Vice-presidente Tenente R2 Maciel. A cerimônia foi na base de operações da CDI BA.

Visita

A artista Nádia Taquary visitou a casa-museu do artista, professor, historiador das artes africanas e curador George Nelson Presto, em Nova York. Ela estava acompanhada do artista visual e curador Ayrson Heráclito. No encontro, eles conversaram sobre artes e pertencimento afro-diaspórico e foram, à noite, a um show de jazz no Harlem.

Reprodução

Nádia Taquary e George Nelson

Bday!

O cantor Xanddy, do Harmonia do Samba, comemorou aniversário de 43 anos reunindo a família e amigos no Royal Turquesa Boutique Hotel, em Búzios, no Rio de Janeiro. O local faz parte da história de Xanddy e Carla Perez, sendo o hotel onde comemoraram dez meses de casamento e registraram os primeiros passos da filha Camilly Victória.

Reprodução

Xanddy e Carla Perez

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

OUTROS

SALAS E LOJAS

CITIBANK Salas, 58m², 47m², anecos ou não, endereço nobre, comissão dobrado. Navios, aviação, clínicas, seguradoras, advogados. ✆(71)99971-5392.

IMÓVEIS Aluguel

CASAS

STELLA MARIS

1 QUARTO (com ou sem mobília), condomínio fechado, garagem, piscina, guarita 24hs. ✆(71)99152-7876.

OUTROS

SALAS E LOJAS

CITIBANK Salas, 58m², 47m², anecos ou não, endereço nobre, comissionado carência. Navios, avinção, clinicas, seguradoras, advogados. ✆(71)99971-5392.

ADM/CONTABILIDADE

ASSISTENTE CONTÁBIL, 5 anos experiência,conhecimento no Sistema Domínio. E-mail: ccc.diretoria@terra.com.br

OUTROS

OPERADOR de Estacionamento, empresa WebPark. ✆(71)3369-0593. Enviar currículo por e-mail: atendimentowebparkba@gmail.com

VAGA DE EMPREGO PARA PCD
GUARDSECURE SEG EMP LTDA disponibiliza vagas de vigilante com o curso exigido pela Polícia Federal e Aux Administrativo com 2º grau completo e informática básica, ambos portadores de deficiência física. Currículos encaminhar: rh@guardsecure.com.br Colocar no assunto: Vaga PCD

VAGAS para PCD nas funções de: Servente, Auxiliar manutenção predial e jardineiro. Contato: estiloempresa@hotmail.com

SAÚDE, MODA E BELEZA

MODA

JÓIAS E BIJOUTERIAS

GILLYS ALIANÇAS
Compramos Ouro, Jóias de Família, Moedas, Pratarias, Platina, Relógios Famosos, Penhor da Caixa. ✆(71)3565-2116, ✆(71)99207-8187. Consulte-nos!!!

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

RELIGIOSOS

MÍSTICO

A TARDE+. Chegou a hora de fazer parte desse clube de vantagens, se cadastre gratuitamente. Mais informações: ✆(71)3533-0850.

AQUI PAI ROBERTO RESOLVE!! Especialista para quem precisa resolver seus problemas com urgência: em amarração, separação, comércio, negócios, empresa, caminhos abertos!. Se ama verdadeiramente, lute! Não vacile, tome uma atitude! Consulta R$70,00. Atendemos interior outro estado via telefone, consultas também Online zap ✆(71)98225-5988.

DIVERSOS
MAIS VARIEDADE PRA ENCONTRAR TUDO QUE VOCÊ PRECISA.

PAI YANKO DE OXÓSSI
instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativa, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirúrgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestígio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."

XANGÔ GUERREIRO! Talvez estejamos diante do Orixá mais cultuado e respeitado no Brasil. Isso porque foi ele o primeiro deus iorubano, por assim dizer, que pisou em terras brasileiras. É, portanto, o principal tronco dos candomblés do Brasil. Xangô é o rei das pedreiras, Senhor dos coriscos e do trovão, Pai da justiça e o Orixá da política. Guerreiro, bravo e conquistador, Xangô também é conhecido como o Orixá mais vaidoso, entre os deuses masculinos africanos. É monarca por natureza e chamado pelo termo Obá, que significa rei. E é o Orixá que reina em Oyó, na Nigéria, antiga capital política daquele país.

MÍSTICO

PAI YANKO DE OXÓSSI
Instruído por seus guias espirituais de luz pode te ajudar! Abra seus caminhos para o amor! Você pode e deve ser feliz! Pai Yanko de Oxóssi com mais de 37 anos de experiência é especialista em realizar Amarração Amorosa Atrativa, Dominadora, Definitiva. Frieza Sexual, Sentimento de Rejeição, frustração. Realizamos poderosos rituais de alta magia! limpeza energética!! Afastamento de entidades más e má energia. Casos políticos, judiciais! Pai Yanko pode te ajudar em todas as áreas da sua vida. Consultas online ou presencial! Gamofobia (Medo de Compromisso). Não deixe para amanhã, o amor que pode ser seu hoje!!! Desmanche de trabalho feito, olho grande, feitiçarias! Doenças espirituais podem ser curadas e resolvidas! Trabalhando com clareza e discrição! Pai Yanko- Especialista em tratamento para curas e cirúrgias Espirituais! Consultas com cartas, Búzios, tarô! Trabalho com absoluto sigilo, ética e responsabilidade! Você que sofre com amor, casamentos fracassados, venha buscar uma orientação para seus problemas! Aceitamos cartão de Crédito. *Resultado imediato de 3 a 7 dias sem falsas promessas. Pagamento após o resultado. Atendimentos presencial e online via WhatsApp: (71)98830-6865, (71)3353-3681. www.mestreyanko.com.br

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denancie, disque 100! Populares

A PRIMEIRA EQUIPE
Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiras namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)4101-1486, (71)98108-3203 (Whatsapp)

ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes intercede por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me. Ajuda-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranqüilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.

Ligue Populares 3533.0855 CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR Populares

Ligue Populares 3533.0855 CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR Populares

UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
19/6/2022

ESTILO
A MODA CONSCIENTE DA MARCA BAIANA ATELIÊ MÃO DE MÃE 5

Olga Leiria / Ag. A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE

CIDADE Após dois anos sem apresentações, quadrilhas de Salvador representam resistência às adversidades urbanas

Trincheiras da **alegria**

Christian Filho e Poliana Mendes, rei e rainha da Forró do Luar

GILSON JORGE

Dentro de uma pequena igreja evangélica no fim de linha de Massaranduba, uma mulher cujo vestido preto lhe cobre os joelhos fala em pé e gesticula em direção a duas mulheres, sentadas de costas para a porta. Parece um pouco exaltada, mas do lado de fora não se escuta sua voz, abafada pela narração acelerada de uma partida de futebol. Nas paredes do templo modesto há cartolinas com bandeiras do Senegal, Nigéria e Grécia. Mas não é por causa de um torneio internacional. Pela primeira vez, aliás, a Copa do Mundo, marcada este ano para novembro e dezembro, não disputa atenção com as festas juninas.

Em Salvador, as seis quadrilhas juninas da Federação Baiana das Quadrilhas Juninas (Febaq) que resistem ao tempo, normalmente começam os ensaios no ano anterior, em novembro, quando os corações soteropolitanos ainda sonham com o Carnaval. Mas desta vez, por causa da pandemia que deixou a festa em modo de espera por dois anos, a Forró do Luar só decidiu retomar atividades em abril, e tem sido tudo corrido mesmo.

Em dias de ensaio, o vice-diretor da quadrilha, Anderson Dias, sai às 18h da clínica onde trabalha como auxiliar de serviços gerais e vai direto para a sede do projeto Juntos Somos Mais Fortes, ONG cedida à quadrilha formada por crianças e adolescentes com idades entre 5 e 18 anos, que precisou abandonar o espaço que ocupava por questões de segurança.

No ensaio da Forró do Luar, o marcador é Enderson Dias, nascido no Dia de São João há apenas 17 anos. No seu primeiro aniversário, os pais o vestiram como o próprio santo. Seu pai, o vice-diretor da quadrilha, dança forró desde os 11 anos e começou a participar de quadrilhas no bairro vizinho do Jardim Cruzeiro.

Em 2009, Anderson começou a namorar com uma moça de Massaranduba e não só se mudou como passou a se envolver diretamente com a quadrilha junina do seu novo endereço. Em 2015, começou a apresentar temas, fazer coreografias e a mexer com tudo o que dizia respeito ao grupo. "Eu virei para a diretora, Anna, e falei que a gente ia participar de tudo que era concurso", diz Anderson.

Com o pai precisando se desvincular da função de marcador para cuidar de muitas outras atribuições, o jovem foi convidado para assumir o posto. "O pessoal me deu um texto e eu tive dois meses para decorar para mover a quadrilha inteira", explica.

Anna Franco, a diretora, é mais na dela. Não gosta muito de dar entrevista e prefere operar na parte administrativa para manter de pé o trabalho social no bairro, iniciado por seu pai, há 60 anos. Sem apoio formal de governos ou empresas, ela conta com doações de amigos e de seus filhos. "No Dia das Mães e no Natal eu peço que meu presente seja uma doação", conta a diretora.

CONTINUA NA PÁGINA 2

GILSON JORGE

Sem recursos, a quadrilha Forró do Luar vai na base do improviso. Este ano, se apresenta repetindo as roupas do ano passado. Apenas a noiva deve ganhar um vestido novo, porque o corpo cresceu um pouco dos 17 para os 18 anos e não vai dar para dançar com ele.

Esta semana, os meninos e meninas de Massaranduba vão participar de duas festas juninas, uma no Centro Histórico e outra em Periperi. Marcelly Barreto está em duas quadrilhas, a de Massaranduba, onde é uma das mais experientes, e a Capelinha do Forró, onde é das mais novas.

Com 18 anos completados em 12 de junho último, Dia dos Namorados, Marcelly é a noiva no enredo da Forró do Luar. Quer dizer, não é propriamente um enredo, mas uma mescla das histórias que a quadrilha contou nos últimos anos.

Para ela, é muito bonito poder se expressar através da festa e das músicas juninas. "Você se entrega com a dança, com a energia da quadrilha. É encantador demais para quem faz parte", afirma a jovem, que começou a dançar aos 13 anos.

O envolvimento com as quadrilhas juninas começa quase sempre nas festinhas da escola, em que as crianças são levadas a pintar no rosto bigodes ou sardas sem saber exatamente do que se trata. Mas para que a história tenha continuidade, muitas vezes é preciso que haja raízes na comunidade.

A história da quadrilha Forró do ABC, por exemplo, começou há mais de 40 anos, no Pau Miúdo, com José Lima França, uma dessas figuras de bairro que conseguem congregar a vizinhança no seu entorno.

Quando a atual diretora, Mariete, assumiu a quadrilha após a morte de Seu Zé, ficou difícil conseguir um lugar para ensaiar e a entidade se mudou, então, para o Curuzu. Hoje, são 132 integrantes com idades que variam de 4 a 75 anos, de vários bairros e até de outras cidades. "Temos gente de Itapuã, de Brotas, do Subúrbio, de Feira de Santana e Alagoinhas", conta Mariete Lima.

Os tempos são outros. A história do homem que se casa com uma espingarda nas costas porque desonrou uma virgem, argumento original das quadrilhas, não cabe em um mundo cada vez mais feminista, em que as mulheres decidem por si mesmas.

E uma gravidez inesperada pode ser apenas um problema a mais para jovens que precisam lidar com uma sociedade cada vez mais violenta. Muito distante do lirismo junino da música *Festa do Interior*, de Morares Moreira e Fausto Nilo, que retratava: "Nas trincheiras da alegria o que explodia era o amor".

Atividades

Para quem realiza trabalhos sociais nos bairros, as festas juninas são apenas um dos diferentes eventos propostos ao longo do ano. Há uma gama de atividades, envolvendo teatro, dança, esportes, com as quais se tenta ocupar os jovens para evitar que sejam cooptados pelo tráfico de drogas.

As mudanças no mundo das quadrilhas juninas incluem ainda as novas tecnologias e o São João, é claro, não escapa do padrão TikTok. Há coreografias que viram conteúdos de biscoiteiros, como a internet taxa quem posta em busca de curtidas e compartilhamentos.

A pesquisadora Soiane Gomes, que também é integrante da quadrilha Forró do ABC, não é purista em relação às mudanças nas quadrilhas e evita tecer análises sobre as danças acrobáticas que circulam pela internet.

As quadrilhas juninas foram trazidas da Europa e cultivadas pela aristocracia do Império do Brasil, que em seus salões nobres bailavam ao som de valsas. Com a Proclamação da República e o consequente repúdio das classes médias urbanas às práticas que representassem as antigas metrópoles coloniais, as quadrilhas se tornaram um fenômeno caipira.

"Nessa transição também houve mudanças. As quadrilhas incorporaram aspectos da vida rural. Mesmo quando voltaram, posteriormente, para os grandes centros, junto com os trabalhadores que imigraram, mantiveram essas características caipiras", explica Soiane, professora de dança da Ufba.

Sua dissertação *Arromba Chão que anima o salão: quadrilha e São João, Memórias, danças e transformações das quadrilhas juninas de Salvador* foi publicada no ano passado e ela destaca que as quadrilhas soteropolitanas viveram seu período de apogeu entre as décadas de 70 a 90, com grandes eventos promovidos pelos meios de comunicação locais, como Ao pé da fogueira, Arraiá do Galinho e o Arraiá da Capitá, promovido por A TARDE. "Salvador chegou a ter mais de 80 quadrilhas ", afirma.

Arromba chão, aliás, é o nome da arena montada na Praça da Cruz Caída, no Centro Histórico, para receber quadrilhas juninas dentro da programação montada pela Associação do Centro Histórico Empreendedor (Ache), desde ontem até o próximo dia 26, que congrega boa parte dos comerciantes da área.

"Estamos muito felizes em trazer para o Centro Histórico as quadrilhas juninas de Salvador e mostrar à cidade essas quadrilhas com toda a sua beleza e alegria, desfilando depois de seis anos de jejum", afirma Simone Carrera, diretora geral de produção da Ache e idealizadora do evento.

Olga Leiria / Ag. A TARDE

O ensaio geral da Forró do ABC, grupo com mais de 40 anos, no ginásio do Iceia (Barbalho): coreografia e animação mesmo em tempos difíceis

■ CAPA

Tradição **renovada**

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A diretora da Forró do ABC, Mariete Lima: integrantes de 4 a 75 anos

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Marcelly Barreto, a noiva: "É encantador demais para quem faz parte"

Olga Leiria / Ag. A TARDE

A pesquisadora Soiane Gomes diz que Salvador já teve 80 quadrilhas

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Enderson, filho de Anderson Dias, assumiu a marcação da Forró do Luar

Uendel Galter /Ag. A TARDE

Crianças brincam na quadrilha de Massaranduba, que vai se apresentar no Centro Histórico e em Periperi

ABRE ASPAS

■ FERNANDA BEZERRA ■ PRODUTORA CULTURAL

«O MERCADO ESTÁ MUITO AQUECIDO»

VINÍCIUS MARQUES

A produtora cultural baiana Fernanda Bezerra, fundadora da Maré Produções Artísticas, é o principal nome da cena cultural soteropolitana em 2022, pelo menos até o momento. Desde o final de 2021, não houve um mês em que a produtora não estivesse envolvida nos principais shows que lotam o Trapiche Barnabé, no Comércio, ou a Concha Acústica do Teatro Castro Alves. Foi ela quem produziu a Virada Sustentável, trouxe o novo sucesso da música nacional, Marina Sena, pela primeira vez à capital baiana, além de outros nomes como Duda Beat, Céu e Baco Exu do Blues. Hoje, Emicida se apresenta na Concha Acústica também com ingressos esgotados. No mês que vem é a vez de Luedji Luna com a Orquestra Sinfônica da Bahia (Osba), e depois Liniker. Tudo isso sob a produção de Fernanda, que ainda tem no currículo a realização do primeiro show da Arena Fonte Nova, com Elton John, e festivais como o Sangue Novo, que tem edição confirmada para outubro deste ano. Formada em produção cultural pela Universidade Federal da Bahia, ela fala nesta entrevista sobre esses projetos e os dilemas do ofício que é fazer cultura em Salvador.

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Você se graduou em Produção Cultural em 2008. Começou a atuar ainda na graduação?

Peguei alguns estágios no processo, mas estágios que você vai aprendendo fazendo. Nesses processos de estágios, aconteceu uma coisa muito interessante: antes de me formar eu ganhei um edital, que foi meu primeiro projeto como produtora criativa. Foi a Mostra Possíveis Sexualidades, uma mostra que há muito tempo falava de gênero e diversidade. A partir desse projeto, outras relações foram se abrindo, outras oportunidades foram acontecendo, e aí eu realmente consegui uma inserção no mercado, me formei e resolvi abrir minha primeira empresa, a Multi Planejamento Cultural, com outras duas sócias. Nessa empresa fiquei um tempo, uns cinco anos, e decidi formar a Maré, minha empresa, em 2015. Não tenho sócios hoje, é meu voo solo. É uma empresa que promove experiências e conteúdos em cultura. Lançamos agora um clipe do Zé Manoel com a Luedji Luna, um conteúdo, a música que está na novela *Pantanal*; o show do Emicida, na Concha, criamos junto com a Nubank, uma experiência para convidados e um público de formadores de opinião de Salvador. A ideia é essa, atuar muito para além de Salvador. Nossos projetos não estão só aqui, temos coisas em outros estados. Vamos voltar em cartaz com o espetáculo *Namíbia, Não!*, que originou o filme do Lázaro Ramos, *Medida Provisória*. Faremos uma temporada em Salvador, São Paulo e em outras capitais.

> «Salvador, hoje, produz uma quantidade de novos artistas absurda. Todo dia a gente vê lançamentos novos, todo mês um clipe novo. É uma cena que está se estruturando mais, movimentando mais dinheiro»

Como era o cenário cultural soteropolitano naquela época?

Era um cenário que estava mudando. A gente fez uma mudança significativa, que foi a chegada de novas políticas culturais que foram implementadas. Era um momento em que Lula era presidente e de novas perspectivas de cultura, de fortalecimento das instituições, do Ministério e das Secretárias de Cultura, era um mercado com oportunidade. Tinha muito edital, muita ferramenta para quem estava se graduando. Era um mercado de oportunidades para quem não tinha contatos e conhecimentos no meio e poderia tentar um edital, participar e ganhar.

Atualmente, quantos projetos – entre eventos, artistas e outras produções – a Maré Produções está gerenciando?

Muita coisa. Vamos fazer o Concerto da Independência, celebrando o 2 de Julho com a Osba e a Luedji Luna, um projeto que fizemos a primeira edição com Osba e Baiana System e foi um sucesso, esperamos um outro sucesso; estamos cuidando também do lançamento regional do disco *AmarElo*, do Emicida, que foi super premiado. O primeiro show no Nordeste vai ser aqui na Bahia. Temos uma plataforma de shows chamada Maré Musical, que trabalha com essa difusão de artistas negros, mulheres e LGBTQIA+, que já fizemos vários shows, com Marina Sena, Gilsons, Duda Beat, e temos outros shows programados em cima dessa plataforma. Estamos produzindo um filme sobre a história da primeira médica negra do Brasil, que é baiana, a Maria Odília Teixeira. Esse filme é um projeto que começamos a rodar no final de junho. Estamos também na pré-produção do nosso festival do coração, o Festival Sangue Novo, e tem muitas outras coisas que irão acontecer. Queremos fazer mais dois festivais de música esse ano, para além do Sangue Novo. A Maré está sempre em movimento, o nome da empresa tem tudo a ver, inclusive, porque é esse movimento sempre constante.

Você viu toda uma cena cultural se modificar ao longo dos anos em Salvador. Ficou mais fácil ou mais difícil estar nessa área?

O período para quem trabalha com cultura está muito difícil. Está difícil de oportunidade, no sentido das leis de incentivo. Temos tem um governo federal que não enxerga cultura, que é inimigo da cultura. Estamos vivendo nesses quatro anos, que se encerra nesse ano, a gente espera, muito duros em termos de políticas, apoios, fomentos. Mas enxergo, sobretudo, um momento de muita produção, muita criatividade, então acho que as pessoas estão empreendendo mais nas suas ideias e acho isso fantástico. Não sei se é o momento mais fácil, acho que falar "fácil" é ruim, nunca é fácil. Às vezes, a gente tem situações mais favoráveis e menos favoráveis, mas fácil nunca foi, sobretudo onde a gente mora, nos contextos todos de Brasil, Bahia. Não é fácil, mas estamos num momento, hoje, que por todos os ataques e criminalização que a cultura está sofrendo, apesar de tudo isso, temos uma produção, os artistas estão produzindo como nunca, os trabalhos estão repercutindo, a gente tem essas plataformas digitais que ajudam muito nesse diálogo e nessa distribuição e conexão com o público. O que mudou, hoje, são os caminhos. Como Gilberto Gil disse uma vez: a cultura tem que ser uma coisa ordinária. Tem que estar na ordem do dia, no nosso dia a dia. Estamos aí nessa missão.

Como foi o período de isolamento devido à Covid-19? De que forma isso impactou a Maré e o cenário cultural da cidade e do estado num todo?

Impactou profundamente. A primeira coisa foi que a gente teve que devolver a sede física, assim como a maior parte dos empreendedores desse país, autônomos e que trabalham empreendendo cultura. Houve redução de equipes, muitos projetos foram adiados, o Festival Sangue Novo, que vamos fazer agora em outubro, era para ter sido feito há dois anos. Conseguimos navegar esses mares tortuosos, esse momento desesperador, transformando muito conteúdo que a gente tinha para o digital. Fizemos filmes, pegamos o *Mulher com a Palavra*, que é um projeto lindo que temos e transformamos num programa de TV. Fomos tentando entender quais eram as interfaces possíveis com o digital, de que forma poderíamos criar conteúdos audiovisuais. O que foi possível fazer, a gente fez. O importante é que conseguimos passar por isso, foi difícil, doloroso, mas passamos adaptando os projetos. Depois desse momento de pandemia, que é o que estamos vivendo, a gente entende que o mercado está muito aquecido. Hoje, fazendo o recorte de música, todos os shows que a Maré lançou, esgotaram. São shows de três mil pessoas a cinco mil. Existe uma demanda reprimida muito grande pelo consumo da cultura, pelo ao vivo, pelo encontro. Isso é muito importante, sabe?

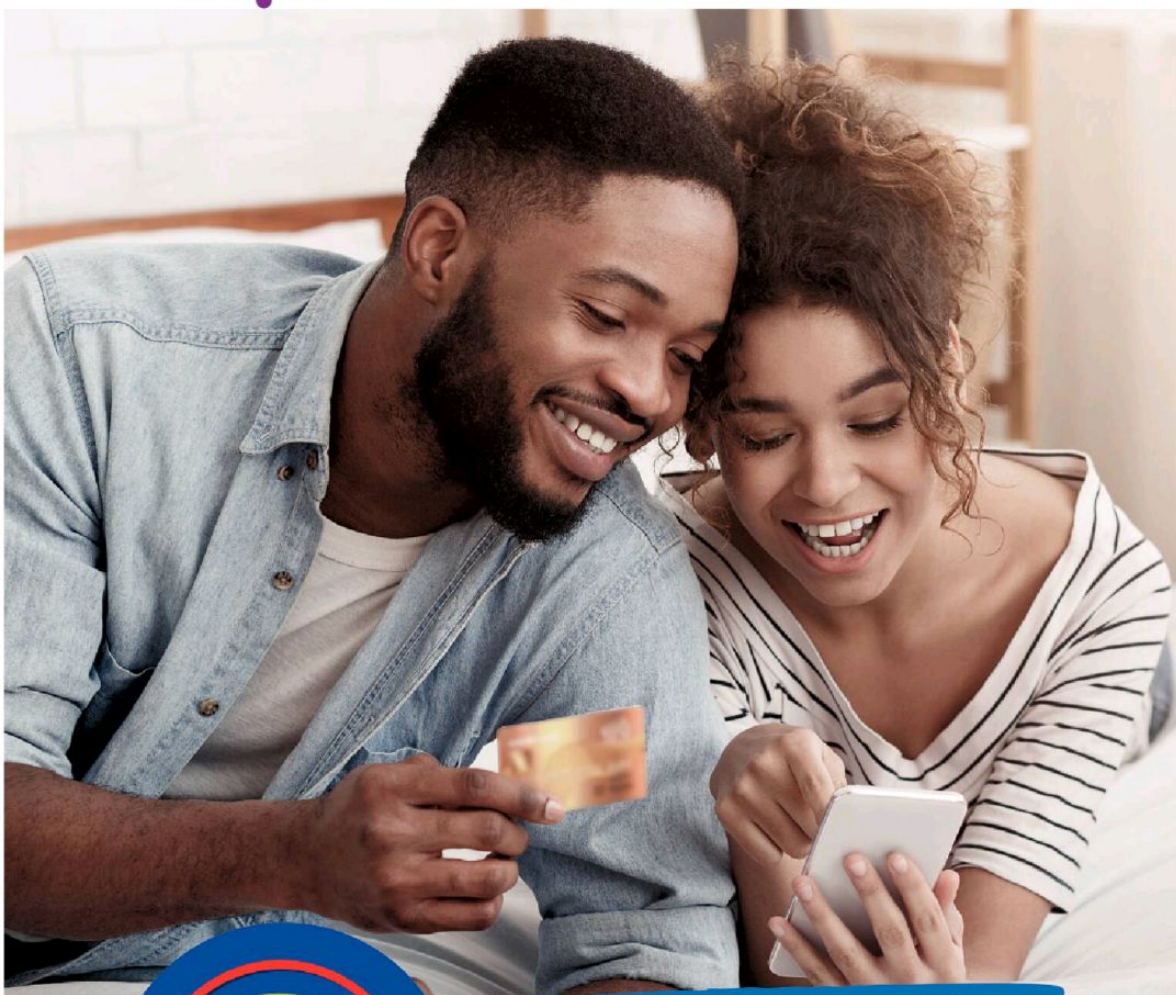
E nesse momento de retomada, vocês estão realizando diversos shows, trazendo novos nomes da música e outros já consolidados, além de produzir eventos e festivais. Existe uma pressa para que tudo isso se concretize? No sentido de sentir que esse tempo parado precisa ser recuperado.

Existe uma quantidade de conteúdos que ficaram guardados, que eram para ter sido soltos, e como não conseguimos fazer isso, devido àquele momento mais crítico da pandemia, agora precisamos reorganizar e colocar as coisas para andar. Realmente, a gente está hoje com uma média de três shows por mês – no mesmo recorte de música. É uma demanda que foi muito suprimida e agora precisamos dar vazão. Mas o que estamos sentindo é que todos os shows estão tendo uma adesão de público muito grande e a gente está bem feliz. O recorte da Maré em música, nesse nosso posicionamento agora, é trabalhar com a renovação da música. Essa nova música brasileira contemporânea, música que a gente acredita, que a gente gosta de trabalhar, uma música diversa, de outras vozes. Estamos muito felizes com o conteúdo, com o público falando com a gente. O Festival Sangue Novo está com os ingressos de R$ 50 e R$ 25. Conseguimos fazer alguns projetos mais democráticos, conseguimos democratizar esse acesso à cultura, mas em outros projetos, infelizmente, não conseguimos patrocínio e temos que fazer ingressos menos acessíveis, mas por uma série de outras questões, que caberia em outra matéria, outra reportagem, o valor dos ingressos, que é uma coisa que precisa ser debatida e discutida muito mais profundamente para além de posts em redes sociais.

Estamos vendo grandes festivais sendo anunciados por todo o Brasil quase que quinzenalmente. Aqui, por enquanto, apenas dois estão definidos, um deles da Maré, o Festival Sangue Novo. Como Salvador se encontra nesse cenário nacional? Falta investimento? Interesse?

Deixa eu te contar uma coisa: todos os grandes artistas que a Maré está trabalhando estão me dizendo que Salvador é o terceiro ou o segundo mercado desses artistas. Isso me deixa muito feliz porque, às vezes, achamos que é Rio e São Paulo. Quando eles falam isso, eles querem dizer em termos de público ouvinte, de demanda de shows, de mercado que gira em torno daquele artista. A gente precisa que as marcas consigam entender e fomentar essa cena que está muito pulsante. Salvador, hoje, produz uma quantidade de novos artistas absurda. Todo dia a gente vê lançamentos novos, todo mês um clipe novo. É uma cena que está se estruturando mais, movimentando mais dinheiro e é natural que as marcas consigam fazer mais investimentos também. Salvador, nacionalmente, é um dos três principais mercados do Brasil em música hoje. Acho que esses festivais, que você falou, devem vir muito mais por aí. Tem o Festival Radioca, teve o Zonamundi, e acho que outros devem acontecer, sim, além do Afropunk e Sangue Novo. A tendência é que essa agenda fique cada vez mais forte e intensa, e que a gente consiga calendarizar produtos e fazê-los anualmente, gerando esse movimento da economia criativa. Temos que olhar para esses projetos como algo estratégico e que movimentam a economia do estado.

E como funciona o apoio do poder público e da iniciativa privada na área cultural? É suficiente?

Sempre acho que precisa de mais, sempre acho que é insuficiente. O Festival Sangue Novo acontece graças a uma Lei de Incentivo chamada Fazcultura, e a gente tem a Coca-Cola e Ambev patrocinando por isenção fiscal, mas acho que a iniciativa pública e privada necessitam fazer um investimento maior. Não acho que é suficiente porque realmente não é. Se pegar números de quantidade de uso das Leis de Incentivo no estado da Bahia nos últimos quatro anos, você vai ver um investimento decrescente. Precisamos entender, tanto empresariado quanto poder público, a importância de manter e ampliar os investimentos na cultura. A gente não pode ficar achando que um ano vai ter edital e no outro a gente não sabe se vai ter. Edital é uma política muito importante, principalmente para o produtor e para o artista que está começando. Eu comecei através de um edital, quantos novos produtores podem se inserir no mercado através de edital?

Beleza em cada ponto

Ateliê Mão de Mãe apresenta coleção Maragogipinho na São Paulo Fashion Week, valorizando o trabalho e o talento de crocheteiras

ÁLENE RIOS

As diversas cores exibidas nas paisagens do pôr do sol, o rio e o céu azul de Maragogipinho, distrito de Aratuípe, localizado no Recôncavo Baiano, foram inspiração para a marca baiana Ateliê Mão de Mãe, que apresentou sua nova coleção no início deste mês na São Paulo Fashion Week. A primeira vez que participou foi em 2021, através do projeto Sankofa, e agora com o reconhecimento como line-up na maior semana de moda da América Latina.

A marca tem como propósito a valorização da mão de obra artesanal, com foco especialmente no crochê, e é por esse mesmo motivo que os diretores criativos e desenvolvedores das peças, Patrick Fortuna e Vinicius Santana, homenageiam a comunidade, um dos maiores polos do artesanato brasileiro.

A história de Vinicius Santana com a moda tem uma forte ligação com a fotografia. O que começou como um hobby, em horas extras no seu antigo trabalho, se tornou uma necessidade quando ele se viu sem essa fonte de renda três meses após a sua mãe, a artesã Luciene Brito, se mudar para a sua casa devido aos impactos da pandemia sobre a atividade que desenvolvia.

Foi dentro de casa, passando mais tempo nas redes sociais, que ele observou as tendências expostas nesses meios e, através de um Instagram criado para exibir os trabalhos de Luciene, também crocheteira e inspiração para o nome da marca, ele teve a ideia de ir além do que é oferecido por outros perfis do mesmo nicho ao mostrar as roupas de crochê em corpos reais.

"São peças que carregam muito mais do que um valor monetário, é um valor sentimental, construídas ponto por ponto pelas mãos de mulheres fortes que estão buscando estar no mercado de trabalho, ser valorizadas e que entregam toda a dedicação, todo o talento e amor nas peças", diz ele.

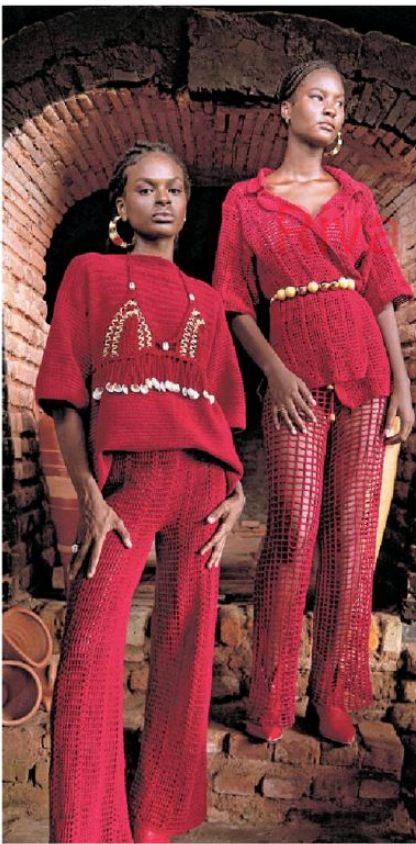
Além do carnaval

Por trás de todo o glamour e luzes das passarelas, para as pessoas que trabalham nos bastidores desenvolvendo as peças e buscando os meios de realizar um desfile, estar num espaço como a São Paulo Fashion Week é uma experiência que abre portas, mas ao mesmo tempo traz muita reflexões, especialmente para marcas menores que contam com nenhum ou pouco apoio.

E no caso de criadores nordestinos, esse peso é maior ainda pois transporta aspectos da própria cultura para outra localidade, apresentando, por exemplo, uma Bahia que está para além das festas de carnaval.

"É uma experiência incrível, muito louca e até um pouco difícil, para ser bem sincero, principalmente para a gente que está no Nordeste, conseguir apoio e viabilizar a participação nesse evento para conseguir ocupar esses espaços. É uma sensação muito boa mas vem também com muita responsabilidade. É um evento muito caro e, para a gente, como marca pequena, é sempre um desafio. É um misto de sensações tanto de felicidade como também de preocupação", diz Vinícius.

Fotos: Edgar Azevedo / Divulgação

Desfile contou com mais de 25 looks para diversas ocasiões

As roupas são feitas com fios 100% naturais: originalidade e estilo

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Patrick Fortuna e Vinícius Santana: atualmente a grife emprega 48 mulheres

A seleção apresentada na recente temporada marcou a entrada de peças em tecidos planos para o Ateliê, que costumava trabalhar exclusivamente com o crochê. Dentre os mais de 25 looks apresentados para diversas ocasiões, as roupas exibem recortes de alfaiataria num misto de contemporaneidade e tradição.

São casacos que remetem aos anos 1940, peças que fazem alusão à leveza e uma paleta de cores escolhida para dialogar com a paisagem da localidade homenageada. Todas com fios 100% naturais de baixo impacto ambiental, com a curiosidade de que alguns deles levaram até 18 dias para ser finalizados. A marca, que começou com três crocheteiras, hoje emprega 48 mulheres de famílias que sobrevivem dessa arte.

Comportamento

O universo da moda e da criação sempre deslumbrou Patrick Fortuna, que desde os 18 anos trabalha nesse ambiente. O diretor criativo do Ateliê é o tipo de pessoa que era parada nas ruas só para comentarem sobre o seu estilo: "Sempre gostei dessa coisa da criação, da composição de looks e principalmente do comportamento, da forma com que as pessoas usavam as roupas para se manifestar".

Com tanto gosto pela moda, Patrick logo sentiu a necessidade de criar algo que estivesse além da composição de looks e tivesse ainda mais autoria. Ele também enfatiza a dificuldade que pequenas marcas em ascensão enfrentam pela falta de apoiadores e conta uma das motivações que fez com que Vinicius quisesse mudar a sua realidade: "Ele viu a mãe dele vender, por muito tempo, os produtos por valores ínfimos para manter a família".

Para Patrick, a participação na SPFW foi muito importante porque marca a entrada da Mão de Mãe nesse universo mas "também representa a valorização de um patrimônio cultural que é a arte de fazer com as mãos, tão pouco requisitada e tão pouco valorizada no nosso país. Acho que essa mensagem que a gente traz é muito de conscientização porque muitas gerações sobreviveram disso".

No que estamos pensando

CIDADE FAKE

Não fosse a tragédia dos bárbaros assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, que causou mal-estar em todo o planeta, o mundo poderia até rir do Brasil. A nova "piada" é a declaração feita por alguns brasileiros de que a razão do interesse estrangeiro na Amazônia seria Ratanabá, uma suposta cidade construída há 450 milhões de anos e que estaria sob a floresta. As duas informações circulando ao mesmo tempo soam como uma piada contada durante um funeral.

ARTE DIVERSA

Quem ainda não viu pode se programar para visitar a exposição *2022: um recorte da produção diversa e contemporânea na Bahia*, na Sala Contemporânea do Palacete das Artes, até o dia 9 de julho. Com curadoria de Murilo Ribeiro, a mostra reúne mais de 60 trabalhos em pintura, cerâmica, escultura e fotografias de artistas como **Guache Marques**, Guel Silveira, Miguel Cordeiro, Raimundo Bida, Ramiro Bernabó, Sara Victoria e Vauluizo Bezerra, entre outros. Visitação de terça a sábado (das 13h às 18h).

Divulgação

MILTON SANTOS

O livro *O universo conceitual de Milton Santos* (Ed. CRV), de Pedro de Almeida Vasconcelos, sobre o eminente geógrafo baiano, será lançado amanhã, com palestra do autor, às 17 horas, no auditório Bernardino de Souza, do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, na Piedade. Pedro de Almeida Vasconcelos possui pós-doutorado (Sorbonne) e é membro titular da Academia de Ciências da Bahia e sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Uma mulher **luminosa**

A cantora baiana Xenia França lança segundo álbum, *Em Nome da Estrela*, com músicas próprias e regravações de Djavan e Gilberto Gil

VINÍCIUS MARQUES

A cantora baiana Xenia França declara-se uma pessoa que está sempre em busca. Uma busca de si mesma, principalmente. Esotérica, acredita que é possível viver em ressonância com a força e os elementos da natureza. "Tentando me colocar em primeiro plano na criação", ratifica. Isso, é claro, acaba reverberando com muita força no seu trabalho musical.

Aos 36 anos, a pisciana lançou recentemente seu segundo trabalho solo, o álbum *Em Nome da Estrela*, que chegou na última sexta-feira com show em Salvador, se apresentando pela primeira vez no palco do Teatro Castro Alves.

Nascida em Candeias, no Recôncavo Baiano, Xenia Érica Estrela França se considera praticamente uma camaçariense, isso porque, apesar de ter nascido no Recôncavo, com menos de um mês de vida foi para Camaçari, cidade onde os pais residiam, trabalhando na área petrolífera. E foi com o pai que ela teve o primeiro contato com a música.

Além de químico, ele era músico e tocava nas quermesses de São João, onde, inclusive, conheceu a mãe de Xenia. Mas, apesar dessa vivência com a música, afirma que não teve uma educação musical. Os pais se separaram quando ela tinha apenas três anos e foi criada pela mãe. "Mas tinha aquela aura do meu pai, músico e tal", diz.

Na adolescência, surgiu a primeira aproximação do que viria a ser seu trabalho hoje em dia. Ela lembra desse momento como "algo alegórico", participando de fanfarras, entre elas a Bamuca, a Banda Municipal de Camaçari. A paixão pela música surgiu ali: "Sempre fugia dos ensaios coreográficos para assistir os ensaios da orquestra".

Aos 17 anos, a artista migra para São Paulo na busca por uma carreira como modelo, que resultou numa curta experiência na moda: apenas quatro anos. Em 2008, quando reencontrou o antigo amigo Fred Ouro Preto, no prêmio MTV Video Music Brasil, onde ele defendia o clipe *Triunfo*, do cantor Emicida, a música a arrebatou para sempre. Fred apresentou Xenia a Emicida, que a convidou para gravar a música *Volúpia*, no EP *Sua Mina Ouve Meu Rap Também*.

Divulgação

Artista está seguindo para temporada no Canadá

Neo-rap

Xenia já se apresentava em bares de São Paulo, mas essa foi sua primeira gravação profissional. Desde então, ela começa a circular numa cena rap, o "neo-rap de São Paulo", como define. Nesse processo, em 2011, conhece o grupo Aláfia, que passou a integrar e chegou a gravar três discos. Nesse período, seu nome ganhou mais reconhecimento e a carreira deslanchou.

"O Aláfia foi muito importante para mim como pesquisa, uma experiência em múltiplas visões, sair por aí tocando, gravamos três discos. A experiência de banda é bem boa, de se relacionar, conhecer pessoas, melhorar nesse relacionamento, deixar de ser uma menina e me tornar uma mulher".

Enquanto trabalhava com o Aláfia, Xenia sonhava com o momento em que produziria um disco solo, seu próprio canal de expressão. Isso só aconteceu em 2017, com o lançamento do autointitulado *Xenia*. Com o primeiro solo, conquistou duas indicações ao Grammy Latino. Uma em Melhor Canção Brasileira, com a música *Pra que Me Chamas?*, e uma de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro.

Ela diz que essas indicações foram das coisas mais importantes que aconteceram para ela até agora, destacando o fato de ser uma artista independente. E não considera sorte, porque tem consciência do alto nível de todas as fichas que colocou nesse trabalho, mas assume que existia uma certa ingenuidade.

"Ingenuidade por um lado, mas por outro é lógico que a gente sempre quer ganhar novos patamares na vida em termos de carreira. É uma sensação de dois pesos e duas medidas, por um lado eu não esperava, mas por outro eu esperava. Quando recebi a indicação eu falei: 'Yes!'. Foi a confirmação de que estávamos realmente fazendo a coisa certa".

Antes do segundo trabalho solo, Xenia se aventurou em outros projetos, como o show de Carnaval ao lado das também baianas Luedji Luna e Larissa Luz, *As Ayabass*. Nos shows, elas celebravam músicas de cantoras pretas que vieram antes delas.

"Foi a celebração desse momento tão especial, de três cantoras baianas tão diferentes, cada uma com sua trajetória, especificidades, mas tendo êxito nas nossas escolhas", resume.

O outro projeto foi o Acorda Amor, a convite da jornalista Roberta Martinelli e dos produtores Décio 7 e Devanilson Furlani. O projeto reuniu Xenia com as cantoras Liniker, Maria Gadú e, novamente, Luedji Luna. O projeto rendeu quatro shows e um disco de estúdio.

No meio disso tudo, ela ainda saía em turnê com seu álbum solo. No final de 2019, conseguiu o patrocínio para o novo disco, mas tinha uma pandemia no caminho. "Fiquei em 2020 vivendo esse grande luto e retomei o projeto em 2021", conta.

Processo longo

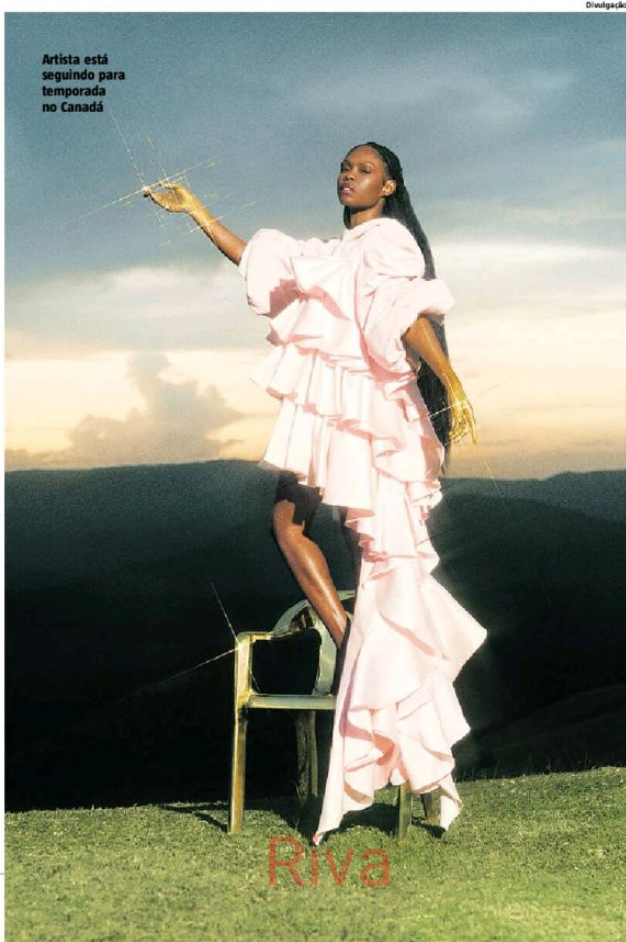
Para Xenia, o trabalho mais recente , *Em Nome da Estrela*, foi um mergulho nas próprias sombras, para também reconhecer sua luz. "O processo foi longo, mas foi bom para poder chegar nesse resultado de agora", diz.

O primeiro álbum solo de Xenia foi produzido por Pipo Pegoraro e Lourenço Rebetez, parceiros antigos da cantora. Pipo, inclusive, fez parte do Aláfia, mas conta que mesmo antes da parceria musical eles já tinham se encontrado antes em casas de amigos e em shows.

A dupla de produtores retomou a parceria agora no segundo álbum, e Lourenço conta que, para ambos os trabalhos, tudo começou como conversas informais na casa da cantora. "A gente começa a trabalhar com o que a Xenia traz, a gente opina, mas ela faz muito bem esse trabalho de curadoria de canções. O Pipo gosta de dizer que é muito empírico, colocando a mão na massa", explica Lourenço.

Com o novo projeto na rua, a cantora e compositora agora se preocupa em mostrá-lo para o mundo. Depois de passar por São Paulo e Salvador com o lançamento do disco, agora vai seguir para os festivais de verão no Canadá.

No novo disco, ela canta 12 músicas, entre canções autorais, como *Dádiva*, escrito apenas por ela, e outras em parcerias. Também regravou duas canções: *Futurível*, de Gilberto Gil; e *Magia*, de Djavan. "Para mim, era muito importante colocar essas músicas no túnel do tempo e trazer para 2022, numa nova linguagem. Faz todo sentido e tem a ver com as outras músicas", explica.

A nave de Xenia está a todo momento calculando a próxima rota a partir das narrativas imaginativas e sonhadoras de sua condutora, que quer mesmo é chegar em todo lugar.

OUVIR, LER, VER IVANA VIVAS*

SOLIDARIEDADE E ESPERANÇA

Neste ano, um dos meus discos favoritos, o *Acabou Chorare*, dos Novos Baianos, completa 50 anos e ainda é, constantemente, reverenciado pela crítica especializada como um dos álbuns mais importantes da história da música do nosso país. Assim como toda a obra produzida pelo grupo, esse disco conversa intimamente com a cultura brasileira e com a influência do rock na nossa produção musical. Nos traz, com muito frescor, a essência do que é ser Brasil. Está tudo ali na sonoridade, na escolha dos instrumentos, na poética de Luiz Galvão e Moraes Moreira sobre a Bahia, o carnaval no Campo Grande e o futebol. O violão de Moreira e a guitarra de Pepeu Gomes são a comunhão dessas influências que mantêm este álbum como uma obra atemporal. E através, também, da voz de Baby, ele segue vivo, conversando com tempos mais modernos de forma ainda muito natural.

Em 2022, foi lançado aqui no Brasil e em Portugal, pela Editora Flamingo, o poético livro infantil *O Palácio dos Elefantes*, da autora Thais Vivas. O livro foi escrito e editado em 2020, ao longo do isolamento social devido à Covid-19 e, com a pandemia como tema, traz uma mensagem sobre o amor, a paciência, a solidariedade e a esperança. Leitura imperdível para compartilhar com as crianças.

Divulgação

A recém-lançada série *Obi Wan Kenobi*, da plataforma de Streaming Disney Plus, é a minha nova fantasia científica favorita para assistir em família. A série, que teve recorde de acesso na primeira semana de lançamento, se passa 10 anos após a transformação de Anakin Skywalker em Darth Vader e nos apresenta as dificuldades, conflitos e compromissos que o Mestre Jedi Obi Wan assumiu neste período. Além disso, nos convida a acompanhá-lo em uma nova aventura, assistindo, também, a outros personagens importantes para o universo Star Wars.

* CANTORA, PROFESSORA UNIVERSITÁRIA E PESQUISADORA

CRÔNICA

■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

Daquilo que o coração está cheio

Dia desses quase morri engasgado com farofa, e num lugar público. Felizmente, naquele momento eu fiquei mais concentrado na tentativa de recuperar a respiração normal, e esqueci da vergonha, que também poderia ter sido fatal.

Eu estava debruçado sobre meu prato predileto, um bife a cavalo, num restaurante aqui no Dois de Julho, que frequento principalmente porque tem um molho de pimenta supimpa, com as pitadas certas de azeite e vinagre sobrenadando os temperos. Se o molho é assim, já dá para adivinhar que a comida é excelente, e que o estabelecimento tem grande clientela. Porém minha experiência de quase morte ocorreu num começo de noite em que a casa estava vazia, e só havia fregueses nas mesas colocadas na calçada, eles degustando cervejas.

No salão principal, havia somente este homem, que dispensou o acompanhamento de feijão no bife para não ter pesadelos indigestos na hora do sono, e pediu farofa em seu lugar. Enquanto esperava a comida ficar pronta, eu era assistido apenas por uma TV que transmitia um desses jornais locais, com matéria de meia hora sobre um carro enguiçado em via pública.

Eis que o homem, este que vos fala, já devorando o ovo, a farofa e a pimenta, deu uma terceira garfada que o deixou entalado. Do alto da minha soberba, julguei inicialmente poder resolver o problema sozinho, me sacudindo, pondo-me de pé, andando até o balcão que estava sem atendente, e novamente me sentando.

De repente, um medo enorme começou a me assaltar naquela sala vazia, com o corpo enguiçado, olhando o carro e o telejornalismo que não saíam do lugar. E eu ainda tentava entender a situação com meus poucos conhecimentos de fisiologia.

Eu sabia que na garganta temos a epiglote, que é tipo uma cartilagem que deixa passar o ar e se dobra quando ingerimos alimentos. Mas, eu me perguntava, se a epiglote deixar a farofa assumir o comando, onde estaria a farinha naquela hora? No pulmão? Na aorta? No pâncreas? São poucos mesmo os meus conhecimentos de fisiologia.

A asfixia só aumentava, até que avistei o garçom novato do restaurante, que talvez tivesse sido escalado para aquele turno por ser justamente um horário de pouco movimento, e fiz toda a mímica para que se aproximasse. Era um rapazinho bem novo, tão escandalizado quanto eu com a situação. Consegui lhe transmitir as sugestões que tinha visto para casos do tipo em vídeos de primeiros socorros na internet, e o moço pressionou o polegar na região do meu tórax.

Bruno Aziz

Chegamos ao ponto em que alguém poderá dizer que desperdiço espaço nobre falando de engasgo quando há assuntos mais urgentes a tratar

Deu certo, claro, e felizmente estou aqui, falando por quase meia hora desse episódio de gula e de dicas de saúde veiculadas entre mil banalidades da web. Mas devo dizer que não aprendi muito com o incidente.

Não me tornei um homem melhor, porque já me achava bem arranjado com as minhas crenças. Não resolvi trabalhar menos nem aproveitar mais o tempo e meu pouco dinheiro com festas, viagens, a família e os amigos. Isso já estava nos planos. Também não quis me tornar um coach ou escrever livros de autoajuda contando um caso de superação pessoal.

Mas, por falar em banalidades da web, chegamos ao ponto em que alguém poderá dizer que desperdiço espaço nobre falando de engasgo quando há assuntos mais urgentes a tratar, inclusive a fome de muita gente que não tem bife nem ovo nem farofa, e famílias indígenas que correm risco de vida porque suas terras são devastadas por garimpo.

E, no entanto, eu respondo que inventei esta arte de usar o fato pessoal, e até risível, de eu ter penado em vasto salão, dependendo da ajuda de um estranho, justamente para atrair o leitor a estas poucas linhas finais que expõem dramas coletivos. Que esse texto é uma armadilha – e o leitor já o percebeu – que veicula um protesto que também está entalado.

Um protesto que tenho lançado aos ventos, mas que soa mínimo na vastidão das ruas e das redes sociais. Porém prossigo com ele nas canções que entoo e até no que redijo com a intenção primeira de fazer rir (e rir também é uma forma de resistir!).

Contra dores que latejam muito fortes, fora e dentro de mim.

É AUTOR DE A ORDEM INTERIOR DO MUNDO (7LETRAS) E EU, QUE NÃO AMO NINGUÉM (ED. REFORMATÓRIO)

BIO

■ DAYSE SOARES ■ CANTORA E COMPOSITORA

O alimento da alma da Patroa

ÁLENE RIOS

O caminho que a cantora e compositora Daisy Soares trilhou em direção à música começou através do sonho de tocar axé em um trio elétrico. O gosto pelo carnaval e pela sonoridade da festa despertou o interesse em fazer músicas, até que ela entrou numa banda de axé formada por amigos. Logo mais, a "brincadeira" se transformou em um teste para tocar em uma banda de forró e as coisas se tornaram ainda mais sérias.

Foi só conhecer a guitarrista Paulinha, que atualmente faz parte da sua banda, que Daisy entendeu que tipo de projeto gostaria de estar à frente e lançou A Patroa, em 2013, nome que representa força e a proposta de representação feminina.

Em colaboração com o compositor baiano Cabral, que já fez diversas músicas para a banda Cheiro de Amor, Daisy conseguiu unir os dois universos que tanto gostava por meio da releitura de algumas canções no ritmo de forró e outras inéditas. E já conta com três EPs lançados: *O Melhor do Forró das Antigas*, *Mulheres no Forró* e *Xote com a Patroa*.

Em 2017, a cantora conseguiu o registro definitivo da marca da sua banda, A Patroa, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), reivindicado desde 2014. Entretanto, após lutar na Justiça pelo uso indevido do nome do seu projeto por Marília Mendonça e a dupla Maiara e Maraísa, que intitularam-se As Patroas, a cantora passou a sofrer ataques nas redes sociais por parte de alguns fãs, inclusive com conteúdo xenofóbico.

"A questão da marca A Patroa não é algo só de trabalho, de lucro, é uma questão da minha vida, do que construí, criei, planejei, projetei, do que enxerguei como meu e queria para a minha vida. Não é algo que eu poderia mensurar um valor e dizer 'Eu quero X pela minha marca', não tratei meu produto dessa forma, eu fiquei assustada, não me via sendo chamada de outra coisa sem ser A Patroa".

Divulgação

MAIS A Patroa está trabalhando a faixa 'Eu Te Amo' e possui canções nas plataformas de áudio

Ela ainda afirma que não se trata de briga com outras cantoras, pois possui admiração pelas artistas e gostaria apenas de seguir com o seu trabalho. "Eu não tenho absolutamente nada contra elas, não se trata de algo pessoal. Trata-se da minha marca que foi utilizada e ainda está sendo utilizada, porque se vou no YouTube e no Spotify e pesquiso por Patroa, não encontro a minha marca, encontro as músicas delas. Eu detenho o direito de utilização e não posso desenvolver um trabalho porque esse trabalho foi engolido"

Urbanista formada pela Universidade do Estado da Bahia, durante o dia Daisy trabalha em um escritório e de noite sobe aos palcos. Nascida no bairro de Nazaré, em Salvador, ela também estuda para a sua segunda graduação, em Engenharia Civil. Amante de cachorros, também gosta de passar o tempo com a família.

Para a artista, cantar é um alimento para a alma que não consegue mensurar em valores. O trabalho com a música é a forma que encontrou de manter a sua carreira de forma independente, já que ela é responsável por comandar e investir nos próprios projetos.

NÉCESSAIRE

JUNINO

BANDEJA DE PALHA

Americanas
americanas.com.br
R$ 58,49

JOGO AMERICANO

Kefi
kefimesafeliz.com
R$ 36

KIT 4 QUADROS

Elo7
elo7.com.br
R$ 53,90

PIPAS DECORATIVAS

Festa Express
festaexpress.com
R$ 29,90

DISPENSER SHOT LICOR

Menazu
menazu.com.br
R$ 237

TOALHA DE MESA

Mundo25
mundo25.com.br
R$ 61,55